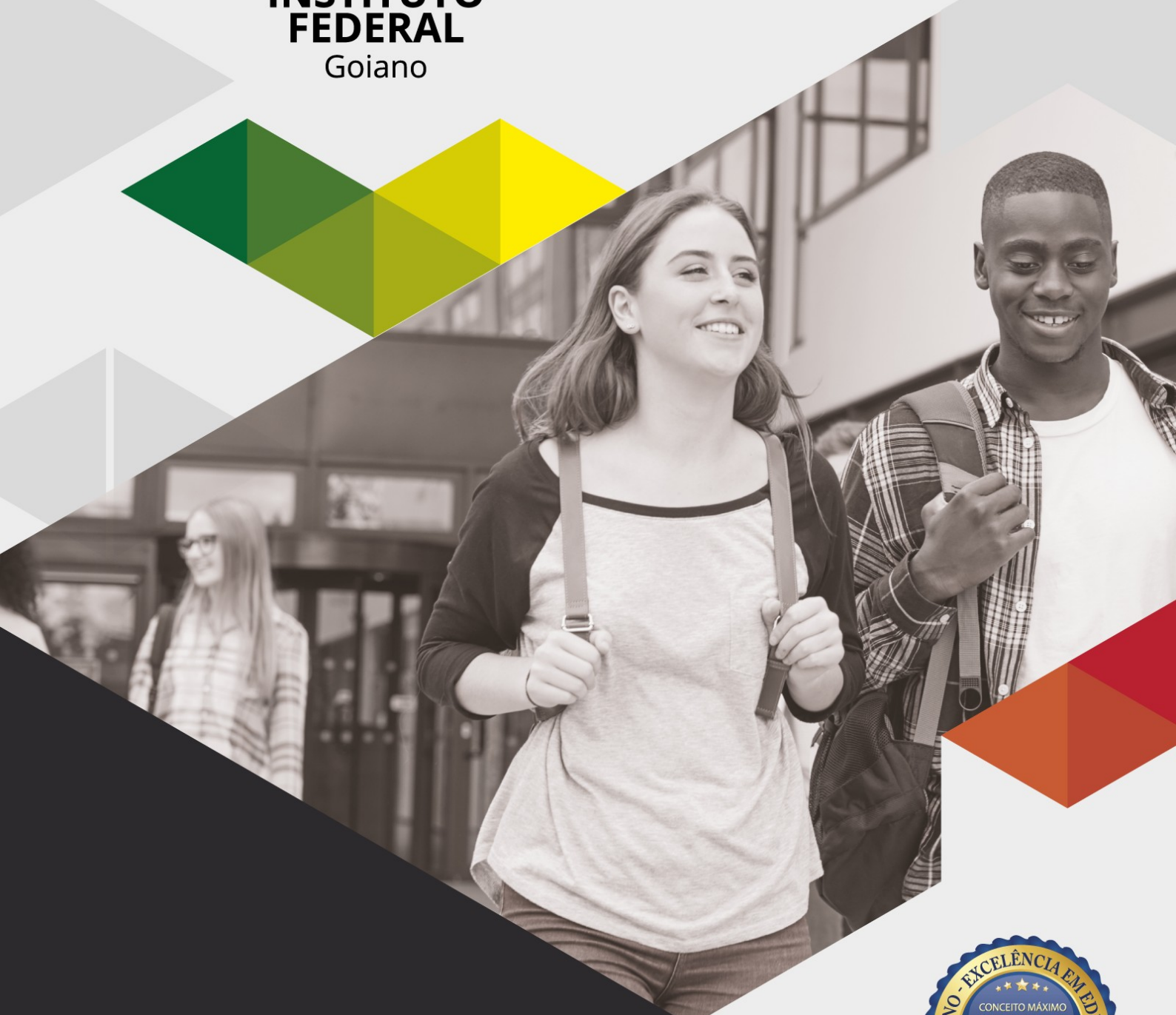


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Goiano



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS  
**SUPERIORES**

**SISTEMAS DE  
INFORMAÇÃO**  
BACHARELADO



**IF GOIANO**  
CAMPUS CERES

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Milton Ribeiro**  
Ministro da Educação

**Ariosto Antunes Culau**  
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Elias de Pádua Monteiro**  
Reitor

**Alan Carlos da Costa**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Gilson da Silva Dourado**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Geisa D'Ávila Ribeiro Boaventura**  
Pró-Reitor de Extensão

**Virgílio José Tavira Erthal**  
Pró-Reitor de Ensino

**Vailson Batista de Freitas**  
Pró-Reitor de Administração

**Vivian de Faria Caixeta Monteiro**  
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

**Hellayny Silva Godoy de Souza**  
Coordenadora de Ensino de Graduação

**Cleiton Mateus Sousa**  
Diretor Geral - Campus Ceres

**Adriano Honorato Braga**  
Diretor de Ensino - Campus Ceres

**Equipe responsável pelo Projeto Pedagógico:****Núcleo Docente Estruturante:**

Adriano Honorato Braga  
Flavio Manoel Coelho Borges Cardoso  
Jaqueline Alves Ribeiro  
Lucas José de Faria  
Lucianne Oliveira Monteiro Andrade  
Rangel Rigo

**Colaboradores:**

Andre Luiz Nascente Ferreira  
Flávia Oliveira Abrão Pessoa  
Lorena de Almeida Cavalcante Brandao Nunes  
Marcos de Moraes Sousa  
Natália do Carmo Louzada  
Roitier Campos Gonçalves  
Ronneesley Moura Teles

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

### SUMÁRIO

Identificação Institucional.....	7
Identificação da Unidade.....	7
Identificação do Curso.....	7
DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	8
1. Estrutura Curricular.....	8
1.1. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias.....	8
1.2. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas.....	10
1.3. Conteúdos Curriculares.....	11
2. Contexto Geral.....	12
2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano.....	12
2.2. Histórico do Campus.....	13
2.3. Justificativa da Implantação do Curso.....	14
2.4. Objetivos do curso.....	15
3. Perfil Profissional do Egresso.....	15
4. Utilização de Carga Horária a Distância em Cursos Presenciais do IF Goiano.....	16
5. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas).....	17
6. Diretrizes Metodológicas do Curso.....	17
6.1. Orientações Metodológicas.....	20
6.2. Atividade Integradora.....	20
7. Atividades Acadêmicas.....	20
7.1. Atividades Complementares.....	20
7.2. Estágio Curricular Supervisionado.....	21
7.3. Prática Profissional.....	22
7.4. Trabalho de Curso.....	23
8. Políticas de Incentivo ao Ensino, Pesquisa e Extensão.....	23
8.1 Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão.....	23
8.1.1 Curricularização da Extensão.....	25
8.1.1.1 Registro das Atividades de Extensão.....	26
8.1.1.2 As ações de Extensão.....	27
9- Avaliação.....	28
9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	28

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso.....	29
10. Apoio ao discente.....	30
10.1 Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.....	30
10.2 Assistência Estudantil.....	31
10.3. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).....	32
DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	32
11. Núcleo Docente Estruturante.....	32
12. Colegiado do Curso.....	32
13. Perfil dos Docentes.....	32
13.1. Coordenador.....	32
13.2. Docentes.....	33
13.2.1 Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.....	33
DIMENSÃO 3- INFRAESTRUTURA.....	33
14. Infraestrutura.....	33
14.1 Espaço de trabalho para os professores.....	34
14.2 Espaço de convivência dos Servidores.....	34
14.3 Sala de Aula.....	34
14.4 Sala de coordenação.....	35
14.5 Laboratório didáticos de formação específica.....	35
14.6. Biblioteca.....	35
14.6.1 Bibliotecas Virtuais.....	35
14.7. Recursos Audiovisuais.....	36
14.8. Seção de Tecnologia da Informação.....	37
14.9. Áreas de lazer, circulação e convivência.....	37
14.10. Centro Integrado de Saúde.....	37
15. Referências.....	39
ANEXO I – Ementas.....	41
ANEXO II – Carga Horária à distância prevista para o Curso.....	68
ANEXO III – Tabela de Horas de Atividades Complementares.....	71
ANEXO IV – Tabela de Horas de Atividades de Extensão.....	73
ANEXO V - Regime de trabalho e Titulação docente.....	75
ANEXO VI - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação.....	78

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

ANEXO VII - Laboratórios Específicos.....	84
ANEXO VIII - Compatibilidade entre a Matriz Vigente e a Nova Matriz do Curso de Sistemas de Informação.....	85

### Identificação Institucional

<b>Mantenedora</b>	Ministério da Educação (MEC)
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
<b>Data da publicação no DOU</b>	30 de dezembro de 2008
<b>CNPJ</b>	10.651.417/0001-78
<b>Endereço</b>	Rua 88, nº 310 - Setor Sul
<b>Cidade</b>	Goiânia - GO
<b>CEP</b>	74085-010
<b>Telefones</b>	+55 (62) 3605-3601/3602
<b>Site</b>	<a href="http://www.ifgoiano.edu.br">www.ifgoiano.edu.br</a>
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:reitoria@ifgoiano.edu.br">reitoria@ifgoiano.edu.br</a>

### Identificação da Unidade

<b>Unidade</b>	Campus Ceres
<b>Data da publicação no DOU</b>	30 de dezembro de 2008
<b>CNPJ</b>	10.651.417/0004-10
<b>Endereço</b>	Rodovia GO-154 Km 03, Zona Rural - Caixa Postal 51
<b>Cidade</b>	Ceres
<b>CEP</b>	76300-000
<b>Telefones</b>	+55 (62) 3307-7100
<b>Site</b>	<a href="http://www.ifgoiano.edu.br/ceres">www.ifgoiano.edu.br/ceres</a>
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:gabinete.ce@ifgoiano.edu.br">gabinete.ce@ifgoiano.edu.br</a>

### Identificação do Curso

<b>CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MODALIDADE PRESENCIAL</b>	
<b>Título acadêmico</b>	Bacharelado
<b>Área do Conhecimento</b>	Ciências Exatas e da Terra
<b>Eixo Tecnológico</b>	Sistemas de Informação
<b>Modalidade do Curso</b>	Presencial
<b>Periodicidade de Oferta:</b>	Anual

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

<b>Regime escolar</b>	Semestral
<b>Duração do curso</b>	4 anos
<b>Carga Horária prevista na legislação</b>	3.000 horas
<b>Carga horária total do curso</b>	3.196 horas
<b>Tempo mínimo para integralização</b>	4 anos
<b>Hora-aula (minutos)</b>	60
<b>Turno de funcionamento</b>	Predominantemente noturno
<b>Número de vagas ofertadas</b>	40 vagas
<b>Início das atividades</b>	2016
<b>Calendário escolar</b>	200 dias letivos
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:sistemasinfo.ce@ifgoiano.edu.br">sistemasinfo.ce@ifgoiano.edu.br</a>

**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

**1. Estrutura Curricular**

A Matriz Curricular, apresentada abaixo, está no formato sugerido de Fluxo Curricular a ser seguido pelo estudante, de forma sequencial, semestre após semestre.

**1.1. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias**

<b>1 ° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
1	Arquitetura e Organização de Computadores	54	54
2	Fundamentos de Matemática	54	54
3	Introdução à Programação de Computadores	72	72
4	Introdução a Sistemas de Informação	72	72
5	Lógica e Matemática Discreta	54	54
6	Metodologia Científica	54	54
TOTAL		360	360
<b>2 ° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
7	Banco de Dados I	72	72
8	Cálculo I	54	54



**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

9	Estruturas de Dados I	36	36
10	Introdução à Extensão	54	54
11	Linguagem de Programação	72	72
12	Sistemas Operacionais	72	72
	TOTAL	360	360
<b>3º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
13	Banco de Dados II	72	72
14	Cálculo II	54	54
15	Engenharia de Software	72	72
16	Estruturas de Dados II	54	54
17	Fundamentos de Redes de Computadores	36	36
18	Programação Orientada a Objetos	72	72
	TOTAL	360	360
<b>4º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
19	Administração de Redes de Computadores	72	72
20	Análise de Sistema Orientado a Objetos	72	72
21	Interface Homem-Máquina	54	54
22	Fundamentos de Administração	36	36
23	Probabilidade e Estatística	54	54
24	Programação Web I	72	72
	TOTAL	360	360
<b>5º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
25	Gestão Financeira	72	72
26	Gerência de Projetos de Software	36	36
27	Inteligência Artificial	72	72
28	Programação Web II	72	72
29	Serviços de Redes de Computadores	72	72
	TOTAL	324	324
<b>6º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>CH.A</b>
30	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	36	36
31	Marketing	72	72
32	Prática de Desenvolvimento de Software	72	72
33	Programação para Dispositivos Móveis	72	72
34	Segurança da Informação	72	72
	TOTAL	324	324

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

7º Período			
N.	Disciplinas	CH.R	CH.A
35	Desenvolvimento de Software Baseado em <i>Frameworks</i>	72	72
36	Empreendedorismo	72	72
37	Métricas de Software	54	54
38	Trabalho de Conclusão I – TC I	54	54
39	Optativa I	36	36
	TOTAL	288	288
8º Período			
N.	Disciplinas	CH.R	CH.A
40	Ética, Computador e Sociedade	36	36
41	Padrões de Projeto	36	36
42	Relações Étnico-Raciais no Brasil	72	72
43	Teste de Software	36	36
44	Trabalho de Conclusão II – TC II	54	54
45	Optativa II	36	36
	TOTAL	270	270
<b>C.H. Mínima Exigida</b>		<b>3000</b>	
<b>C.H. Disciplinas Obrigatórias</b>		<b>2520</b>	
<b>C.H. Disciplinas Optativas</b>		<b>72</b>	
<b>C.H. Atividades Complementares</b>		<b>80</b>	
<b>C.H. Atividades de Extensão (Disciplina)</b>		<b>54</b>	
<b>C.H. Extensão (Programas, projetos, eventos e prestação de serviços )</b>		<b>270</b>	
<b>C.H. Estágio Supervisionado</b>		<b>200</b>	
<b>C.H. Total do Curso</b>		<b>3196</b>	

**Legenda:**

CH. R: Carga Horária Relógio

CH.A.: Carga Horária Aula

## Observações:

- A disciplina de LIBRAS é oferta como disciplina optativa.
- O graduando poderá dar início ao Estágio Supervisionado a partir da matrícula no sexto período do curso.
- As atividades Complementares poderão ser realizadas em qualquer período do curso e serão pontuados de acordo com o Anexo III.

**1.2. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas**

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

As disciplinas optativas serão ofertadas no 7º e 8º períodos do curso. Estas, bem como os respectivos docentes, serão definidas em reunião do NDE e os discentes serão comunicados previamente.

OPTATIVAS			
N.	Disciplinas	CH.R	CH.A
46	Espanhol	36	36
47	Inglês	36	36
48	Libras	36	36
49	Português: Escrita Acadêmica	36	36
50	Psicologia Organizacional	36	36
51	Sustentabilidade Ambiental	36	36
52	Tópicos Especiais em Banco de Dados	36	36
53	Tópicos Especiais em Ciência da Computação	36	36
54	Tópicos Especiais em Desenvolvimentos de Sistemas	36	36
55	Tópicos Especiais em Engenharia de Software	36	36
56	Tópicos Especiais em Informática na Educação	36	36
57	Tópicos Especiais em Infraestrutura de Tecnologia da Informação	36	36
58	Tópicos Especiais em Inovação, Gestão e Negócios	36	36

### Legenda:

**CH.R:** Carga Horária Relógio

**CH.A.:** Carga Horária Aula

### 1.3. Conteúdos Curriculares

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação está fundamentado na Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do estudante do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, os temas transversais permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Para abordar os temas “Direitos Humanos”, “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade”, “Relações Étnico-raciais”, “História e

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Cultura Afro-brasileira e Indígena”, o curso oferece as disciplinas “Ética, Computador e Sociedade”, “Relações Étnico-Raciais no Brasil”, “Psicologia Organizacional” e “Sustentabilidade Ambiental”. Além disso, os temas transversais também são abordados em eventos acadêmicos, planejados anualmente, bem como em ações e atividades de pesquisa e extensão apoiados pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS).

Essas temáticas serão abordadas transversalmente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação das temáticas centrais das disciplinas com as questões ambientais de direitos humanos e étnico raciais. Além disso, os estudantes do curso serão provocados a participarem de eventos culturais periódicos que tratam desses assuntos.

O curso é composto por 45 disciplinas obrigatórias, sendo 1 disciplina específica para explicar as ações de Extensão, além de treze disciplinas optativas. Sendo disciplinas optativas, aquelas previstas na matriz curricular do curso observadas a disponibilidade de docentes e infraestrutura.

O curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação terá carga horária total de 3.196 horas/relógio, distribuídas em 8 semestres, sendo 2.592 horas/relógio para a carga horária total das disciplinas do curso, 54 h voltadas para a disciplina de Introdução à Extensão, 80 h para Atividades Complementares, 270 h para Atividades de Extensão e 200 horas para Estágio Supervisionado. A carga horária semestral será ministrada em 18 semanas letivas. A Matriz Curricular do curso, assim como sua tabela de equivalência entre a matriz anterior do curso e demais cursos da unidade estão disponíveis publicamente no site [www.ifgoiano.edu.br/ceres](http://www.ifgoiano.edu.br/ceres).

## **2. Contexto Geral**

### **2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, junto a outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Superior, Básica, Profissional e Tecnológica, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Surgiu com a junção dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde e Urutaí (juntamente com sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos) e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), ambos provenientes das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, o IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente a estrutura organizacional do IF Goiano é composto por: uma Reitoria localizada em Goiânia; 9 campi consolidados: Campus Campos Belos, Campus Cristalina, Campus Ceres, Campus Iporá, Campus Morrinhos, Campus Posse, Campus Rio Verde, Campus Trindade e Campus Urutaí; 3 campi avançado: Campus Avançado Catalão, Campus Avançado Hidrolândia e Campus Avançado Ipameri; além de um Polo de Inovação localizado

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

em Rio Verde, totalizando assim 12 (doze) *campi*, e uma unidade Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

### 2.2. Histórico do Campus

Em 1986 foi apresentado no Congresso Nacional o projeto de lei que criava a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe). Em setembro do mesmo ano saiu o edital de concorrência pública para a construção. A maquete do projeto da Escola foi lançada no dia 04 de setembro de 1987, pelos membros da Comissão Pró-Criação da Agrotécnica, integrada por Justiniano Dias Diniz, Romeu Borges Campos, José Aranha da Silva, Joaquim Pedrosa Mundin e Geraldo Magela. Seguiu-se, no dia 29 de outubro de 1988, assinatura do contrato, para a construção da escola, no Plenário da Câmara Municipal, com a EBEG-Engenharia, firma vencedora da concorrência pública. Somente no dia 1º de novembro, sua construção foi iniciada, com os técnicos garantindo, na época, que sua conclusão se daria no final de 1989, o que não ocorreu. Por mais de três anos a obra ficou paralisada, determinando muito trabalho, muito sacrifício, muita luta de todos os segmentos organizados de Ceres, políticos, empresários, representantes de classes e trabalhadores.

A Escola Agrotécnica Federal de Ceres, criada em 30 de junho de 1993 pelo Decreto 8.670, transformada em Autarquia pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993 foi inaugurada em 30 de janeiro de 1994 com o ingresso da primeira turma para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no dia 06 de março de 1995. Com a reforma na Educação Profissional, a Escola passou a oferecer, a partir de 1998, o curso Técnico em Agropecuária em Concomitância com o Ensino Médio.

Em função de novas demandas apresentadas pela comunidade, em 2001 houve expansão na oferta de cursos, sendo criados Cursos Técnicos em Informática, Agroindústria, Agricultura e Zootecnia e em 2005, o Curso Técnico em Meio Ambiente, oferecidos em diversas modalidades, ampliando assim, as suas áreas de atuação. Em 2005 criou-se também o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. A implantação em 2005, do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio vem favorecendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do curso, através de projetos e atividades que visam integrar as disciplinas do Ensino Médio com os componentes técnicos e os componentes curriculares técnicos entre si. Em 2006 a Escola implantou o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. A área técnica escolhida é fruto de demanda apresentada por toda comunidade que foi ouvida nos seus diferentes setores. A oferta desse novo curso abre uma possibilidade ainda maior de qualificação para o trabalhador rural que está há algum tempo fora da escola e que precisa e deseja agregar valor ao que ele produz, através de tecnologia apropriada.

A reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 2008, transformou-se a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe) em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, conforme a lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. Em 2009 foram criados os cursos técnicos – PROEJA – em Administração e Informática, curso técnico em Administração e a primeira oferta de curso de graduação sendo a Licenciatura em Ciências Biológicas. Em 2010 implantou-se o curso de Agronomia e no ano de 2011 os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Zootecnia. No ano de 2015 foi implantado o primeiro programa de pós-graduação, sendo o Mestrado profissional em Irrigação no Cerrado.

No ano de 2016 teve início as aulas do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que vem ofertando desde então 40 vagas anuais. O curso de Sistemas de

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Informação foi avaliado para fins de reconhecimento de curso pelo MEC no ano de 2019 e recebeu as notas de Conceito Final Contínuo **4,45** e Conceito Final Faixa **4,0**.

### **2.3. Justificativa da Implantação do Curso**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano tem como missão oferecer educação profissional e tecnológica, de forma indissociável da pesquisa e extensão buscando o padrão de excelência na formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da sociedade. Nesse intuito, pautado no princípio de desenvolvimento regional e sustentável, o Campus Ceres oferece cursos que atendam às demandas da comunidade por meio da educação profissional técnica de nível médio, cursos superiores de bacharelados e licenciaturas.

O município de Ceres tem sua economia centrada na agropecuária e na prestação de serviços, principalmente, nas áreas de educação e saúde. Localizada na região do Vale do São Patrício, possui 22 municípios e uma população aproximada de 300.000 habitantes.

O propósito de instituir o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação no IF Goiano – Campus Ceres é em razão do município de Ceres e de todo Vale do São Patrício apresentar grande desenvolvimento, principalmente, nas áreas de saúde, educação, informática, construção civil e prestação de serviços, e ainda pela cidade ser, hoje, considerada como polo regional administrativo e econômico. Além de atender as necessidades da região o curso visa formar profissionais que atendam também as mesorregiões norte e noroeste Goiano, onde ao todo (considerando o Vale do São Patrício) se localizam 80 municípios com população estimada em torno de 600.000 habitantes.

Nota-se que com o crescimento econômico da informação e a sua difusão por todas as funções organizacionais, os empreendimentos estão continuamente sendo transformados, demandando, mais do que nunca, profissionais qualificados. Nesse sentido, os cursos de formação superior na área de informática e computação têm como objetivo principal a formação de recursos humanos qualificados para dar sustentação ao desenvolvimento tecnológico destas áreas com vistas a atender as necessidades da sociedade. A partir desta perspectiva, o conhecimento é fruto de um processo contínuo de construção que reflete as próprias contradições da sociedade, exigindo uma abordagem crítica capaz de propor seu emprego na contínua melhoria da vida social.

A Educação deve então preparar cidadãos conscientes de seu papel social e profissional, no sentido de contribuir para um avanço tecnológico e científico calcado em valores humanísticos e éticos. Por outro lado, os sistemas computacionais estão cada vez mais presentes e disponíveis para apoiar as mais variadas atividades humanas. Neste sentido, o desenvolvimento da área de Computação é um processo dinâmico e decorrente das profundas relações com o contexto em que está inserido. Não obstante, o desenvolvimento e uso de recursos e sistemas computacionais podem causar um profundo impacto nas áreas usuárias, provocando mudanças, revisões e redirecionamentos.

O caráter multidisciplinar que caracteriza muitas de suas aplicações faz com que a área de Computação herde e/ou tenha comprometimentos humanos, éticos e sociais não apenas próprios, mas também com as áreas que interage. Neste contexto, surge a necessidade da inserção do curso Bacharelado em Sistemas de Informação no IF Goiano – Campus Ceres, como meio de aproximação da Instituição com as organizações (públicas e privadas) e comunidade em geral. Esta inserção se consolida através da atuação simultânea em ensino, pesquisa e extensão, com participação efetiva dos acadêmicos e corpo docente, objetivando

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

principalmente capacitar seus egressos com conhecimentos científicos, tecnológicos e habilidades sociais, direcionados a atender as necessidades impostas pela economia diversificada da região, baseada na verticalização dos cursos na área de informática, na qual os cursos técnicos de nível médio e subsequente ofertam vagas há mais de dez anos na região.

O IF Goiano - Campus Ceres é referência no Vale de São Patrício e em Goiás. Sua notoriedade faz com que alunos residentes em cidades distantes se desloquem procurando a qualidade que este Instituto oferece em suas áreas atuantes, ou seja, além da demanda interna criadas graças à verticalização do ensino da área de informática, o curso superior em Sistemas de Informação conta com um aparato muito grande de alunos que residem em Ceres e nas regiões próximas. Sem contar com a demanda do norte do Brasil, no qual muitos alunos também se deslocam para o IF Goiano – Campus Ceres em busca de qualidade de ensino.

Assim, é proposta a formação de um cidadão que atue profissionalmente na pesquisa, desenvolvimento e gestão de sistemas de informação e que tenha um caráter empreendedor. Um sistema de informação pode ser definido conforme Laudon e Laudon (1999) um conjunto de componentes inter-relacionados para coleta (ou recuperação), processamento, armazenamento, e distribuição da informação para suporte à tomada de decisão e controle em uma organização.

Além de dar suporte ao processo decisório, à coordenação e ao controle, sistemas de informação podem também auxiliar gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar situações complexas, e criar produtos.

Sistemas de informação são componentes complexos, que podem ser descritos em termos de suas dimensões organizacional, humana e tecnológica, e exigem uma abordagem multidisciplinar no que diz respeito a sua otimização e a resolução dos problemas que lhes são pertinentes. Para alcançar este propósito, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação deve oferecer ao estudante um referencial teórico e uma instrumentação que permitam a aplicação do conhecimento mediante a articulação teórico-prática, a fim de que o egresso deste curso possa intervir ativamente no âmbito das organizações.

O egresso do curso superior em Sistemas de Informação é um profissional ativo no mercado atuando na área da tecnologia da informação. Porém, esse egresso transcende sua atuação como um salariado, ele acima de tudo possui um caráter empreendedor e consegue enxergar como as tecnologias da informação podem contribuir com os demais setores produtivos. Como empreendedor esse aluno também se torna capaz de contribuir com a geração de novos empregos.

### **2.4. Objetivos do curso**

Formar profissionais éticos e competentes em Sistemas de Informação, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e capazes de adquirir, aplicar, criar e desenvolver o conhecimento nessa área específica, como a produção e manutenção de software competitivo e de alta qualidade, bem como contribuir de maneira relevante para o avanço de outras áreas que dependem de Sistemas de Informação.

### **3. Perfil Profissional do Egresso**

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação espera formar profissionais que possuam as competências citadas no artigo 5º, em seu parágrafo 4º, da Resolução CNE/CES nº 5 de 16 de novembro de 2016, que descreve o seguinte:

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

“Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais, espera-se que os egressos dos cursos de Sistemas de Informação:

- I. possuam sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Administração visando o desenvolvimento e a gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio;
- II. possam determinar os requisitos, desenvolver, evoluir e administrar os sistemas de informação das organizações, assegurando que elas tenham as informações e os sistemas de que necessitam para prover suporte as suas operações e obter vantagem competitiva;
- III. sejam capazes de inovar, planejar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação em organizações, bem como desenvolver e evoluir sistemas de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais;
- IV. possam escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta, processamento e disseminação de informações;
- V. entendam o contexto, envolvendo as implicações organizacionais e sociais, no qual as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas;
- VI. compreendam os modelos e as áreas de negócios, atuando como agentes de mudança no contexto organizacional;
- VII. possam desenvolver pensamento sistêmico que permita analisar e entender os problemas organizacionais.”

Espera-se ainda que possam envolver nas demandas regionais com ações de pesquisa, inovação e extensão, contribuindo com o fortalecimento da área de Tecnologia da Informação e o desenvolvimento do Vale do São Patrício.

### **4. Utilização de Carga Horária a Distância em Cursos Presenciais do IF Goiano**

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação ofertará até 20% de carga horária a distância, conforme Regulamento específico do IF Goiano.

A oferta de componentes curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso Superior de Sistemas de Informação. As especificações de carga horária e disciplinas que contemplam a educação a distância estão previstas no Anexo II do PPC (Planos de Ensino de disciplinas semipresenciais).

A descrição das atividades não presenciais, bem como seu planejamento, carga horária e metodologia, serão especificados nos Planos de Ensino de cada disciplina, em consonância com o Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano. O plano de ensino deverá ser aprovado pelo coordenador de curso, que emitirá uma autorização para que a secretaria de registro acadêmico, ou equivalente, cadastre a sala virtual vinculada a disciplina em questão.

A carta de navegação é um instrumento didático que visa apresentar ao estudante todo



## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

o percurso formativo referente a carga horária a distância da disciplina e deverá ser apresentada em aula, no início de cada período letivo e disponibilizado no sistema acadêmico e no AVA da instituição de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

De acordo com o Art. 76 do Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, serão executadas exclusivamente de forma presencial:

- I. estágios curriculares;
- II. defesa de trabalho de conclusão de curso;
- III. atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos; e
- IV. atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Os demais componentes curriculares utilizarão carga horária a distância.

### **5. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)**

Para obter o grau de Bacharel em Sistemas de Informação o estudante deverá concluir, com aprovação, todos os componentes curriculares descritos na matriz, o Trabalho de Curso, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado, as atividades referentes à Curricularização da Extensão e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Em relação à expedição de Diplomas e Certificados, o curso seguirá o disposto no Regulamento de Graduação do IF Goiano.

### **6. Diretrizes Metodológicas do Curso**

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e estudantes são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá ao encontro da realidade do estudante, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação integral e humanística, aliada à formação técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos, de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o estudante torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiências e situações profissionais.

Pretende-se, também, desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o porquê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano, primando pela prática profissional e com realização de atividades integradoras no decorrer do curso, descritos adiante em capítulo específico.

Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

deverão dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituí-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional, como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação envolverão:

- Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do estudante;
- Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do estudante;
- Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reproduzidor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais, que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;
- Visitas técnicas que aproximem o estudante da realidade prática e profissional;
- Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do estudante;
- Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Mas ainda, como a realidade universitária evolui, avança e precisa ser atendida por meio do desenvolvimento de habilidades didáticas mais eficazes que envolva ciência, visão de mundo, ser humano e realidade atual, tem-se atualmente que se considerar as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, onde o papel do professor é a mediação nos processos de

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

elaboração do conhecimento, nesse processo o estudante se transforma em um sujeito ativo, o que retornará em benefícios para a sociedade e para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Por isso, são sugeridas, para uso no curso de Sistemas de Informação como ferramentas de ensino aprendizagem, as metodologias ativas que seguem abaixo, entretanto, cada docente poderá escolher a metodologia que melhor se adapte à realidade da disciplina e dos estudantes.

- **Aprendizagem Baseada em Problemas:** os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas relacionados com atividade profissional futura com apoio do professor. Após receber o problema, os alunos se organizam de modo a estabelecer um caminho que leve a elucidação do mesmo. Em encontros subsequentes o professor interage com os alunos e avalia o progresso dos grupos.
- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** os estudantes recebem um projeto a ser elaborado e são orientados pelo professor e por tutores em seu processo de aprendizagem por meio de interrogatórios que os leva a experiência de aprendizagem. As conversas ocorridas em sessões de aula, entre alunos e o professor, alcançam detalhes significativos por serem conduzidas de forma semelhante ao que seria feito na vida profissional. Ao longo do processo os alunos tomam decisões que envolvem o desenvolvimento da ideia o projeto, decisão do escopo do projeto, seleção dos padrões, incorporação dos resultados simultâneos, desenvolvimento a partir da formulação do projeto e criação do melhor ambiente de trabalho.
- **Portifólio:** instrumento que permite a compilação de todos os trabalhos realizados durante a disciplina, inclui registro de visitas, resumos, textos, projetos, relatórios e anotações de experiências.
- **Sala de aula invertida:** o estudante como percursor do saber. Por meio desse método, o estudante busca informações, lê, conversa, anota dados, calcula, elabora gráficos, reúne o necessário e, por fim, converte tudo isso em ponto de partida para o exercício ou aplicação na vida. Os conteúdos trabalhados nas disciplinas curriculares se transformam em meios para a resolução de um problema da vida.
- **Mapas Conceituais:** são estruturas esquemáticas que representam conjuntos de ideias/conceitos dispostos em uma espécie de rede de proposições, de modo a apresentar mais claramente a exposição do conhecimento e organizá-lo segundo a compreensão cognitiva do aluno. São utilizados para facilitar, ordenar e a sequenciar os conteúdos a serem abordados, de modo a oferecer estímulos adequados à aprendizagem.

Todas as metodologias e estratégias previstas neste PPC deverão sempre ser implementadas, de modo a ensinar ao estudante o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula dos temas emergentes expressos em cada componente curricular, com vistas a evitar a obsolescência do curso ante a dinâmica dos mercados e à necessidade de constante atualização do perfil dos profissionais de gestão na Sociedade Pós-Moderna.

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

### **6.1. Orientações Metodológicas**

As metodologias de ensino devem estar de acordo com os princípios norteadores explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para Cursos de Bacharelado.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas através de reuniões de planejamento e reuniões de área. Caberá ainda ao professor, em período pré-definido pela instituição, elaborar e entregar seus planos de ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o perfil do egresso, de modo que o estudante:

- Torne-se agente do processo educativo, reconhecendo suas aptidões, suas necessidades e interesses, para que possam buscar as melhores informações;
- Desenvolva suas habilidades, modificando suas atitudes e comportamentos, na busca de novos significados das coisas e dos fatos;
- Sinta-se incentivado a expressar suas ideias, a investigar com independência e a procurar os meios para o seu desenvolvimento individual e social.
- Obtenha uma consciência científica, desenvolvendo a capacidade de análise, síntese e avaliação, bem como aprimorando a imaginação criadora.

Por fim, as metodologias de ensino no curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres do IF Goiano devem contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IF Goiano.

Vale ressaltar que, tendo em vista a possível demanda de estudantes com dificuldades específicas em determinados conteúdos e/ou disciplinas, assim como déficits de aprendizagem oriundos de falhas durante o processo de escolarização, todos os professores que atuam no curso oferecerão horários extras de atendimento aos discentes. Tal iniciativa visa a minimizar o impacto que o não acompanhamento do estudante no desenvolvimento das atividades propostas no decorrer do curso tende a ocasionar em sua trajetória acadêmico-profissional, além de ser passível de auxiliar em suas práticas cidadãs e cotidianas como um todo.

### **6.2. Atividade Integradora**

A atividade integradora define-se como aquela que tem a capacidade de integrar dois ou mais conteúdos de diferentes componentes curriculares, neste caso, que estarão sendo ofertados de forma simultânea. É uma atividade de ensino, visto que está na carga horária das disciplinas obrigatórias, mas integra a pesquisa e a extensão. Isso, para promover maior integração das áreas de estudo, dos docentes, estimular a aplicabilidade de conteúdos e a integração ensino-pesquisa-extensão. Essas atividades, quando aplicadas, devem estar programadas no plano de ensino dos docentes e podem compreender: projetos, listas de exercícios e seminários, participação ou organização de eventos integradores e prestação de serviços.

## **7. Atividades Acadêmicas**

### **7.1. Atividades Complementares**

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, atividades complementares são aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, que não estão previstas na matriz curricular, mas que contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Assim, os estudantes serão estimulados a participar de eventos, palestras, projetos de pesquisa, apresentação de trabalhos eventos acadêmico-científicos, publicações de trabalhos, oficinas, minicursos, entre outros.

Tais atividades deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso dentro ou fora da instituição de ensino, devendo ser, nesse último caso, realizadas junto às comunidades locais, articulando teoria-prática e a formação integral do administrador. É importante enfatizar que as atividades complementares serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de curso, com base em documento comprobatório em que conste obrigatoriamente carga horária e especificações sobre as atividades desenvolvidas; o Anexo III descreve quais atividades poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias.

O discente até o final do curso deverá entregar na Unidade de Registros Escolares o registro acadêmico de todas as atividades complementares, totalizando 80 horas conforme definido em Calendário Acadêmico, o requerimento específico para aprovação e validação, junto aos documentos comprobatórios originais ou cópias autenticadas.

A autenticação de cópias poderá ser dispensada se apresentada juntamente ao documento original. Ressalta-se que todas as especificações dispostas no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano deverão ser observadas.

Ressalta-se que para assegurar a sua diversidade, não será permitido o cômputo de mais de 50% da carga horária exigida em uma única modalidade (Ensino, Pesquisa ou Extensão), sendo que o Anexo III descreve quais atividades poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias.

### 7.2. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado atenderá ao disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado poderão ser realizadas tanto no IF Goiano como em outras instituições públicas ou instituições privadas (comércio, indústria e prestação de serviços), comunidade em geral, junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, e em propriedades rurais, sob a responsabilidade e orientação de um professor efetivo do IF Goiano – Campus Ceres. O Estágio proporciona ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas em área de seu interesse profissional e promove articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e favorece o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

Conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, os Estágios Curriculares Supervisionados classificam-se em:

- Estágios curriculares obrigatórios: quando integram a matriz curricular do PPC, sendo um requisito indispensável para a conclusão do curso;
- Estágios curriculares não obrigatórios: têm caráter de aperfeiçoamento profissional, sendo, portanto, opcional e poderá ser realizado tanto no período

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

letivo quanto nas férias escolares, desde que não interfira no desempenho acadêmico.

O estágio curricular não obrigatório poderá ser registrado, para integralização curricular, como atividade complementar, respeitadas as normas de atividades complementares constadas nesse PPC.

A carga horária do estágio curricular supervisionado do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é de 200 horas, é obrigatório e integra a carga horária total do curso. Para a realização do Estágio Curricular, os estudantes deverão estar cursando, no mínimo, o 6º período do curso de Sistemas de Informação.

Para solicitação e término do Estágio Curricular Supervisionado, o estudante deverá comparecer ao setor responsável pelo estágio do Campus, indicando o local onde pretende realizar seu estágio. A efetivação do Estágio Curricular Supervisionado será por meio da instrução de um processo contendo documentos que serão providenciados pelo estudante junto à Gerência de Extensão.

### 7.3. Prática Profissional

As atividades práticas do curso acontecerão durante o andamento de cada disciplina que compõe a matriz curricular. Dentre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

- Aula prática: módulo de atendimento com duração estabelecida, envolvendo atividades práticas, ou teóricas e práticas, na sala de aula, laboratório de informática ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos projetos de curso.
- Atividade de ensino: monitorias voluntárias e remuneradas e os projetos de ensino, estes últimos que além de contribuir com a formação do discente poderá ser contabilizado como atividade complementar, participação de atividades integradoras de ensino.
- Atividade de extensão: atividade complementar orientada pelos docentes (feira, mostra, oficina, encontros, etc.), que desenvolva algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente assemelhado, dentro do curso, e que pode ser computada como parte das horas de atividades complementares, se estiver em conformidade com este projeto pedagógico de curso.
- Atividade de pesquisa científica: atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, como os de Iniciação Científica, e que pode ser computada como parte da carga horária de estágio.
- Fábrica de Software: órgão complementar à Instituição ligado diretamente ao curso de Sistemas de Informação em que são orientados aos estudantes para o desenvolvimento e sustentação de softwares com cunho principalmente para o apoio as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.
- Visita técnica: visita orientada de alunos e professores a ambientes externos as salas de aula, com intuito de explorar o conhecimento prático. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à qual a aula se aplica. As visitas técnicas poderão ocorrer, também, aos finais de semana.

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

### **7.4. Trabalho de Curso**

O Trabalho de Curso (TC) irá compor a carga horária total do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, terá caráter obrigatório para a conclusão do curso e será desenvolvido por meio de projetos teóricos ou práticos, na instituição de ensino ou fora, executados pelos estudantes e com carga horária integralizadas nos componentes TC I e TC II, e expresso/descrito conforme as Normas de Trabalho De Curso dos Cursos De Graduação do Campus Ceres do IF Goiano. Nestas normas estão descritos também os critérios de avaliação do trabalho obtido por meio da realização das disciplinas de TC I e TC II.

### **8. Políticas de Incentivo ao Ensino, Pesquisa e Extensão**

Conforme prevê o PDI do IF Goiano, o ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós- graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, ao longo do curso os alunos serão incentivados a participar de atividades de pesquisa científica e extensão, nas quais serão divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL).

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), bem como de projetos encaminhados a editais externos (FAPEG, CAPES e CNPq), espera-se proporcionar a inserção dos alunos em projetos de pesquisa, considerando a iniciação científica um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, assim como propiciar a atuação em pesquisa após o término do curso. Além disso, o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) é um programa destinado a alunos voluntários, não contemplados com bolsa, ou que apresentam algum vínculo empregatício que desejam desenvolver o espírito científico e melhorar o currículo.

Complementar a isso, o IF Goiano incentiva e auxilia atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos estudantes, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica do discente. Para apoiar a pesquisa são disponibilizados laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País. Além de estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior da cidade e região, como a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Goiás, visando propiciar novos ambientes e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de atividade de pesquisa e extensão.

#### **8.1 Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão**

Partindo do entendimento de que, para o adequado desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades do Bacharel em Sistemas de Informação em formação, há necessidade da integração das dimensões pesquisa, ensino e extensão, elaborou-se uma clara linha de ação que envolve todas as disciplinas, sistemas de avaliação e produção acadêmica envolvendo alunos e professores.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

No que diz respeito à Pesquisa, todas as disciplinas do curso (representando a dimensão Ensino) devem tratar temas ligados à pesquisa. Em cada início de semestre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), podendo contar com o auxílio da Coordenação de Pesquisa (ou equivalente) e dos pesquisadores do Campus, definirá os temas emergentes a serem explorados pelas disciplinas do curso, no período em andamento.

Espera-se que a exploração de tais temas emergentes subsidie a atualização constante do curso, evitando sua obsolescência diante do dinamismo do mercado. Tal escolha servirá, também, para retroalimentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Campus e a produção acadêmica, favorecendo, simultaneamente, o desenvolvimento das competências dos discentes, tendo em vista que todos os estudantes, a partir do segundo período, deverão estar envolvidos na produção de, pelo menos, um artigo científico.

A avaliação dos artigos científicos, obrigatoriamente, constituirá parte da formação das notas de cada estudante no período. Os estudantes, em grupos cujo número será definido pela Coordenação do Curso, poderão escolher os temas que mais se interessarem e a avaliação dos artigos se dará pelos professores orientadores, cujas disciplinas e áreas de competência melhor se identifiquem com as escolhas dos temas por parte dos alunos. Os “Temas Emergentes” poderão ser inspiradores das temáticas para produção acadêmica.

Destaca-se que a produção constante de resumos, resenhas e artigos servirá de preparação dos discentes, tanto para o trabalho de curso, como para sua preparação para seus próximos passos na vida acadêmica (especializações Lato sensu, mestrados e doutorados). Além disso, a produção dos referidos artigos poderá subsidiar tanto a publicação externa como a alimentação de revistas científicas do Campus.

Quanto à Extensão, todas as disciplinas de cada período do curso (representando a dimensão Ensino) deverão proceder, pelo menos, uma “Atividade Integrada” (AI), a partir da realização de uma atividade, evento, projeto ou programa, que se encaixe nas diversas linhas de extensão definidas pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Goiano e difundidas pela Coordenação de Extensão (ou equivalente).

As atividades integradas de cada período serão definidas pelo NDE, que poderá contar, para tanto, com o auxílio da Coordenação de Extensão (ou equivalente). Cada atividade, evento, projeto ou programa definido, será devidamente cadastrado no Campus, por meio dos mecanismos de registro disponíveis, podendo-se, em decorrência e ao seu final, emitir-se certificados de extensão, valendo como atividades complementares, desde que contempladas na Tabela de Atividades Complementares, conforme Anexo III.

Espera-se que a implementação das atividades integradas subsidie a produção extensionista no Campus, além de oportunizar ao tecnólogo em formação, a intervenção junto à comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e/ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver suas competências.

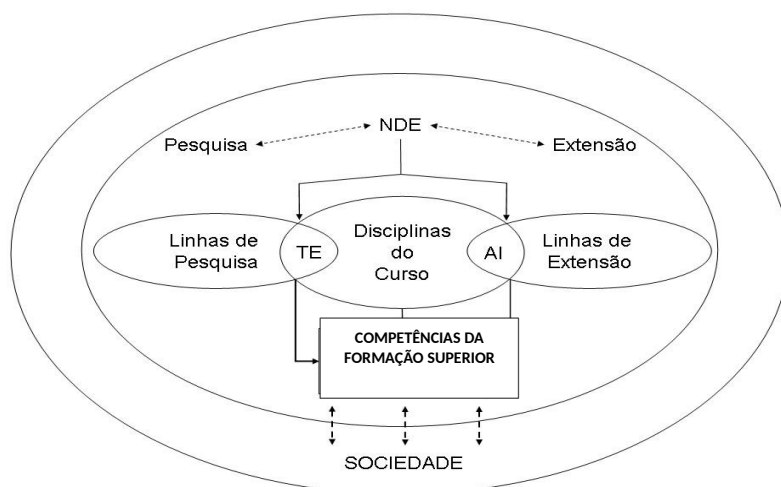
A avaliação das atividades integradas se dará de forma colegiada, envolvendo todos os professores das disciplinas do período e, obrigatoriamente, constituirá parte da formação das notas de cada aluno no período. A avaliação das atividades integradas poderá ser validada a partir de apresentações orais para uma banca composta pelos professores do período. As notas obtidas serão utilizadas por todos os professores, ou seja, uma única nota será lançada por todos os professores em todas as disciplinas do período.

Vale destacar que, tal como os temas emergentes, as atividades integradas também podem servir de opção para a produção acadêmica no formato de artigos científicos e, ambas, atuando, sistemicamente, servirem de referências para atualizações nos conteúdos, estratégias e metodologias de ensino das disciplinas do curso. A figura 1 ilustra a linha de ação ora descrita.



## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Figura 1 – Integração Pesquisa, Ensino e Extensão – Linha de Ação



Além da linha de ação descrita, as iniciativas de integração Pesquisa, Ensino e Extensão serão realizadas por meio de fóruns de debates sobre temas relacionados à Gestão e Negócios, envolvendo os professores do Campus Ceres e de outras instituições, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as ações das coordenações dos cursos que o Campus Ceres consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão relacionadas aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação, requalificação profissional e avaliação constante do papel do Instituto Federal Goiano Campus Ceres no desenvolvimento local e regional.

### 8.1.1 Curricularização da Extensão

A articulação das ações de extensão por meio de programas integradores constitui-se como uma estratégia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando otimizar esforços e resultados. Nesse sentido, as ações de extensão ligadas ao Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres serão formuladas e implementadas seguindo a orientação das seguintes diretrizes:

- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** preconiza a extensão como processo acadêmico, na qual toda ação de extensão deve estar vinculada ao processo de formação do indivíduo e de geração de conhecimento, tendo o discente como o protagonista de sua formação técnica para a aquisição de competências necessárias à sua atuação profissional, e de sua formação como cidadão, o que envolve reconhecer-se como agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora capaz de impactar ações

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

transformadoras para a sociedade. Na aplicação dessa diretriz abre-se a possibilidade da participação da extensão na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão por meio da creditação curricular.

- **Interdisciplinaridade:** tem como base a interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e a sociedade.
- **Impacto e transformação:** estabelecimento de uma relação entre o Instituto Federal Goiano Campus Ceres e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada aos interesses e às necessidades da comunidade abrangente. Nesse sentido, a extensão deve ser uma aliada dos movimentos de superação de desigualdades e da exclusão social, assim como implementadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento solidário, democrático e sustentável.
- **Impacto sobre a formação discente:** As atividades de extensão, indissociáveis das áreas de ensino e de pesquisa, constituem importantes aportes à formação dos discentes, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que reafirma os compromissos éticos e solidários do Instituto Federal Goiano Campus Ceres.
- **Interação dialógica:** desenvolvimento de relações entre o Instituto Federal Goiano Campus Ceres e os setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

O curso de Sistemas de Informação entende que o formato mais interessante de implementar a Curricularização da Extensão é a Mista, onde é ofertada uma disciplina de Introdução a Extensão além de se realizar o registro de Atividades de Extensão que o estudante executará ao longo do curso. Assim, com o intuito de cumprir as horas destinadas à Extensão, o estudante deverá:

- Cursar a disciplina de “Introdução à Extensão”, ofertada no 2º Período, de forma a conhecer as possibilidades de Ações de Extensão que podem ser executadas no campus;
- Participar, de forma ativa, das atividades que compõem as Ações de Extensão conforme descritas no Anexo IV.

### 8.1.1.1 Registro das Atividades de Extensão

Cada atividade extensionista, deverá ser devidamente cadastrada no Campus, por meio dos mecanismos de registro disponíveis, podendo-se, em decorrência e ao seu final, emitir certificados de extensão, que devem ser devidamente registrados na Gerência de Extensão do campus.

Espera-se que a implementação das atividades integradas subsidie a produção extensionista no Campus, além de oportunizar ao bacharel em formação, a intervenção junto à

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e/ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver suas competências.

As Atividades de Extensão podem ser realizadas, desde o primeiro período e ao longo de todo o curso, podendo ser desenvolvidas também em outras instituições. Recomenda-se que sejam desenvolvidas, preferencialmente, semestralmente, para não gerar uma sobrecarga no período final.

A avaliação das atividades será realizada de acordo com a Tabela de Horas de Atividades de Extensão, conforme Anexo IV.

### 8.1.1.2 As ações de Extensão

As ações de Extensão do Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres são classificadas como Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de serviços, e obedecem às seguintes definições:

#### **Programa**

Conjunto articulado de, pelo menos, dois projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), desenvolvido de forma processual e contínua e que deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas.

#### **Projeto**

Ação com objetivo focalizado, com tempo determinado, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O projeto pode ser vinculado a um programa.

#### **Curso**

Ação pedagógica de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 08 horas, critérios de avaliação definidos e certificação.

Cabe ressaltar que:

- Ações dessa natureza com menos de 8 horas devem ser registradas como Evento.
- Prestação de Serviço realizada como Curso deverá ser registrada como Curso.
- Cursos que são re-ofertados devem ser registrados uma única vez e atualizados a cada oferta, inserindo novo período de oferta e os resultados já alcançados.
- Cursos nos quais há a previsão de certificação para participação do aluno por módulo (carga horária parcial): deve-se registrar cada módulo como uma ação de extensão, mantendo o mesmo título, acrescido da identificação do módulo e contemplando a apresentação geral do curso na descrição.

#### **Evento**

Ação que implica a apresentação ou exibição pública, livre ou com público alvo específico, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico/acadêmico ou tecnológico desenvolvido ou reconhecido pelo Instituto Federal Goiano. Cabe destacar que eventos sequenciais ou cíclicos devem ser registrados uma única vez e atualizados a cada realização, inserindo um novo período de oferta e apresentando os resultados já alcançados.

#### **Prestação de serviços**

Constitui-se como o estudo e a solução de problemas dos meios profissional ou social, como o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa e como a transferência de conhecimentos ou de tecnologia à sociedade, realizados pelos docentes ou

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

técnicos- administrativos, com a participação orientada de discentes, e comprometida com o projeto político acadêmico do Instituto Federal Goiano Campus Ceres.

### **9- Avaliação**

A avaliação do rendimento escolar, de acordo com o Regulamento de Cursos Superiores da Instituição, dar-se-á por meio da aplicação de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação pré-estabelecidos no plano de ensino. As notas deverão ser expressas, numa escala de zero(0) a dez(10) com uma casa decimal. Será aprovado na unidade curricular o aluno que obtiver média final igual ou superior 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nas aulas ministradas. Será reprovado, na unidade curricular, o aluno que obtiver média final inferior a 3,0 pontos e/ou frequência inferior a 75% nas aulas ministradas.

Será submetido a uma avaliação final na unidade curricular o aluno que possuir média final igual ou superior a 3,0 pontos e inferior a 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nas aulas ministradas. Essa avaliação deverá abranger no mínimo 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do semestre, previsto no plano de ensino. A média geral na unidade curricular será obtida por meio da média aritmética entre a média final e a avaliação final. O aluno que obtiver média geral igual ou superior a 6,0 pontos será considerado aprovado na unidade curricular.

Em consonância ao Art. 47 da Lei 9.394/1996, o discente regular que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por Exame de Proficiência, poderá ter abreviado o tempo de duração de seu curso, solicitando a dispensa de disciplinas. O Exame de Proficiência será feito em edital próprio do Instituto Federal Goiano Campus Ceres. O detalhamento consta no Regulamento dos Cursos de Graduação.

#### **9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo.

A avaliação não deve ser encarada como um fim em si mesma. Pelo contrário, deve ter como principal função, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar ao aluno, a consciência de seu desempenho e das suas necessidades de aprimoramento.

Neste contexto, o sistema de avaliação a ser adotado em cada componente curricular ou atividade depende dos seus objetivos. Além dos artigos científicos e das avaliações integradas descritas no “Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão”, para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas; relatórios de atividades; trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários; desenvolvimento de projetos e participação, durante as atividades acadêmicas, nas disciplinas, respeitando a autonomia didática do professor, porém, dando ênfase, sempre que possível, às atividades de caráter prático e/ou que ensejem a relação teoria/prática.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de atividades avaliativas, conforme as peculiaridades da disciplina.

Dada a natureza das competências necessárias ao profissional que atua na gestão comercial, as avaliações poderão ser realizadas, utilizando-se instrumentos que contemplem

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual, porém, dando ênfase sempre que possível, às atividades em equipe. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender os objetivos, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando previstas no projeto pedagógico do curso.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o professor munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser discutidos com os alunos e utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

A sistemática de avaliação do curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação terá como base no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

### 9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do projeto do Curso consiste numa sistemática que envolve três instrumentos:

O primeiro trata-se da atuação da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) do Instituto Federal Goiano que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões da atuação institucional do IF Goiano em conformidade com o *Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior* (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O segundo seria a atuação do Colegiado de Curso e NDE que organizará espaços de discussão e acompanhamento do processo didático-pedagógico do curso, por meio de reuniões e levantamentos semestrais. Estas reuniões permitirão observar além da produção dos professores, a perspectiva dos estudantes com o curso, o apoio da gestão, o investimento realizado no sentido da socialização de pesquisas em diferentes espaços da comunidade e o desempenho dos estudantes.

O terceiro instrumento, que auxilia na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e do processo de ensino será a Avaliação do desempenho dos estudantes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, realizada por meio da aplicação do *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes* (ENADE), consiste em um instrumento de avaliação que integra o *Sistema Nacional da Avaliação do Curso Superior* (SINAES) e, tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e competências desenvolvidas.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 5º, § 5º: o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Por isso, os estudantes selecionados pelo INEP para participarem do ENADE deverão comparecer e realizar, obrigatoriamente, o Exame, como condição indispensável para sua colação de grau e emissão de histórico escolar.

São avaliados pelo ENADE todos os alunos do primeiro ano do curso, como Ingressantes, e do último ano do curso, como Concluintes, de acordo com orientações do INEP a cada ciclo de avaliação.

Destacamos, ainda, que o Ministério da Educação alterou a forma de avaliar os cursos de superiores e divulgou a Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, publicada

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

no DOU em 07 de agosto de 2008, instituindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa maneira, em conformidade com esta Normativa, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação trabalhará para obter conceitos entre 3 e 5, visando atender plenamente aos critérios de qualidade para funcionamento do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema on-line disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

### **10. Apoio ao discente**

#### **10.1 Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas**

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano, em relação ao Atendimento às Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas foi regulamentado o NAPNE pela Resolução 24 de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é realizar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o estudante não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais;
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

O NAPNE no Campus Ceres tem a sua disposição três salas: uma sala de recepção, uma sala para atendimento psicológico e psicopedagógico e uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). O núcleo é gerido por uma equipe de 10 servidores que planejam e organizam as atividades. Também possui uma equipe multidisciplinar composta por pedagoga, psicopedagoga, intérprete de Libras, psicóloga, assistente social, médico, enfermeira e assistente de aluno. Existe uma parceria entre o NAPNE, o Centro de Equoterapia do campus e a Prefeitura Municipal de Ceres.

O Campus possui adequações para acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, já possuindo estacionamento prioritário, rampas e banheiros de uso comum com adaptações.

### 10.2 Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Ceres a assistência estudantil é de responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontólogo, nutricionista entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é garantir a permanência e o êxito dos estudantes, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano – Campus Ceres com matrícula e frequência regular os estudantes devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: alimentação, residência estudantil, transporte, permanência, bolsas de ensino, monitoria, de pesquisa e de extensão, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social, composta dos profissionais listados abaixo:

- Médico;
- Auxiliar de enfermagem e enfermeira;
- Odontologista;
- Nutricionista;
- Psicóloga;
- Assistente Social;
- Assistentes de alunos;
- Pedagoga;
- Psicopedagoga.

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

### **10.3. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)**

O NAP configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas voltadas para o ensino, oferecendo mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem e de apoio ao corpo docente, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos.

As atribuições do NAP estão previstas no Regulamento de Graduação do IF Goiano que trabalha de forma conjunta com os demais núcleos do Campus.

## **DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **11. Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está normatizado pelo Regulamento dos cursos de Graduação do IF e está em consonância com a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010. O NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento pedagógico do curso, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC. Deverá ser constituído pela Direção-Geral do Campus Ceres e considerar a Resolução CONAES no 01 de 17 de junho de 2010, o Parecer CONAES no 04 de 17 junho de 2010 além do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

### **12. Colegiado do Curso**

O Colegiado do Curso tem como funções colaborar na definição das diretrizes dessa graduação, supervisionar o funcionamento e desempenho dos programas das disciplinas, proceder à avaliação do curso, e apreciar matérias a ele submetidas.

De acordo Regulamento de Graduação do IF Goiano, o colegiado de curso é responsável pela coordenação didática e a integração de estudos de cada curso, é, portanto, um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos no Regimento Interno.

### **13. Perfil dos Docentes**

Neste tópico são apresentados o perfil dos docentes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

#### **13.1. Coordenador**

Nome do Coordenador: Rangel Rigo

Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva.



## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Dados do Coordenador/Memorial:

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Goiás (2001), Especialização em Ciência da Computação também pela Universidade Católica de Goiás (2002) e Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (2012). Atualmente é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes de Computadores e Segurança da Informação.

Tendo em vista a avaliação das atividades desenvolvidas pela coordenação do curso, o coordenador deverá elaborar um Plano de Ação que deverá conter as ações que pretende desenvolver, inerentes ao cargo e em consonância com suas atribuições conforme descritas no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano. O referido plano deverá ter prazo de execução de 2 anos e deverá ser avaliado anualmente pelo Colegiado de Curso.

Além do Colegiado de Curso, o coordenador também deverá ser avaliado pelos discentes e docentes do curso, pelo menos uma vez por ano, por meio de instrumentos a serem definidos pelo Colegiado de Curso.

### **13.2. Docentes**

O corpo docente do Curso superior de Bacharelado em Sistemas de Informação, devido às suas características intrínsecas, bem como para que se cumpra a formação do perfil do egresso neste documento especificado, é constituído por uma equipe multiprofissional com 22 professores de diferentes formações acadêmicas, tais como Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Administração, Matemática e afins, cujas trajetórias de formação e experiências são coerentes com as disciplinas ministradas e com o projeto do curso.

O regime de trabalho, titulação e situação dos docentes podem ser verificados no Anexo V.

#### **13.2.1 Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação**

No Anexo VI, pode-se observar os possíveis docentes que serão responsáveis por ministrar as disciplinas que compõem a Matriz Curricular.

## **DIMENSÃO 3- INFRAESTRUTURA**

### **14. Infraestrutura**

O Instituto Federal Goiano – Campus Ceres possui um terreno de 1.931.231 m<sup>2</sup> (193 hectares), sendo que 16.370 m<sup>2</sup> são de área construída, 952 m<sup>2</sup> de área administrativa, 862 m<sup>2</sup> de área pedagógica (salas de aula e laboratórios) e 7.406 m<sup>2</sup> de área esportiva. O abastecimento de energia elétrica provém de rede pública fornecida pela CHESP (Companhia

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Hidroelétrica São Patrício), além da produção de cerca de 25% da energia consumida em placas fotovoltaicas. O abastecimento de água provém de Estação de Tratamento de Água pertencente à Instituição, que capta a água às margens do Rio Verde. O esgoto sanitário é contido em fossas e lagoas de decantação. Uma parte do lixo é encaminhada para reciclagem e outra parte é coletada pela Prefeitura Municipal de Ceres.

O Instituto Federal Goiano – Campus Ceres atualmente disponibiliza a sua comunidade, docentes, discentes, técnicos administrativos em educação, terceirizados e visitantes a seguinte infraestrutura de recursos de informática:

Dois links dedicados de acesso a Internet sendo um de 60 Mbps subsidiado pela RNP e outro de 150 Mbps subsidiado pela própria instituição, totalizando 210 Mbps de largura de banda dedicada para acesso a Internet;

O Campus também possui uma conexão intranet, interligando todos os setores, além de acesso à Internet em todos os setores e laboratórios de campo por meio de cabo.

Todas as vias de acesso interno do Campus são pavimentadas.

### **14.1 Espaço de trabalho para os professores**

O Campus possui um bloco destinado aos professores para que estes possam realizar seus planejamentos e demais atividades relacionadas ao seu trabalho. O ambiente é climatizado, com acesso à Internet de forma cabeada e Wi-Fi, contendo mesas, cadeiras, computadores, impressora e armários de uso pessoal. O bloco ainda contém 02 banheiros (masculino e feminino).

Além do espaço citado acima, o Campus Ceres possui um ambiente de convivência dos servidores, sendo este também climatizado, equipado com TV, sofás, bancadas para estudo e armários individuais para correspondência.

### **14.2 Espaço de convivência dos Servidores**

Espaço amplo que contém confortáveis sofás e mesa de centro, escaninhos individuais com chaves para cada professor, bancadas e cadeiras para trabalhar com computadores. O espaço físico é adequado ao número de professores por período e é utilizado como local de convivência entre servidores, assim como, para atendimento dos docentes aos discentes e à comunidade em geral.

### **14.3 Sala de Aula**

O Campus Ceres possui, atualmente, 04 pavilhões destinados a aulas e um pavilhão em construção. Cada pavilhão conta com as seguintes características:

- a) Pavilhão do Bloco C: contém 6 laboratórios de Informática, 01 de Geomática, 01 de Química, 01 de Física, 01 de Matemática e 01 de Línguas.
- b) Pavilhão do Bloco D: contém 02 blocos, cada um contendo 07 salas de aulas climatizadas, com datashow, computador ligado a internet cabeada e área individual de 56 m<sup>2</sup>. Funciona em salas individuais a Gerência de ensino,

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Supervisão pedagógica, Coordenação diurna e noturna, sala para armazenar os datashows.

- c) Pavilhão do Bloco E: Prédio de dois pavimentos contendo: Térreo: 2 salas de aula (59,85 m<sup>2</sup>); 2 salas de aula (60,51 m<sup>2</sup>); 2 salas de aula (53,10 m<sup>2</sup>). Pavimento superior: Laboratório de redes (53,10 m<sup>2</sup>); Laboratório de práticas pedagógicas (53,10 m<sup>2</sup>); Laboratório de dispositivos móveis (121,05 m<sup>2</sup>) e Miniauditório (122,39 m<sup>2</sup>).
- d) Pavilhões dos Cursos Superiores: Pavilhão I: 7 salas de aula (56 m<sup>2</sup> cada), climatizada e com acesso à internet via wifi. Pavilhão II: 5 salas de aula (54 m<sup>2</sup> cada); Laboratório de Bromatologia (54 m<sup>2</sup>); Laboratório de Microscopia (54 m<sup>2</sup>), todos os ambientes climatizados e com acesso a internet via wifi; Dois banheiros coletivos.

### **14.4 Sala de coordenação**

Os coordenadores de curso possuem salas individuais com mesa, cadeiras, armários, computador de mesa e ar-condicionado. A sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação localiza-se no Bloco D.

### **14.5 Laboratório didáticos de formação específica**

O Anexo VII, apresenta a estrutura física dos laboratórios de formação específica disponibilizada para o funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação.

### **14.6. Biblioteca**

A biblioteca possui uma área total de 800 m<sup>2</sup>, dividida em dois espaços: um ocupado com estantes de livros e outro com mesas para estudo. Há também o espaço administrativo, equipado com fichários, computadores, banheiros masculinos e femininos.

Ela é coordenada por um grupo de servidores, que possibilitam o atendimento em horário corrido, de 07h às 23h, de segunda-feira a sexta-feira, aspecto de grande importância pois cria elasticidade de tempo para estudo e pesquisas da comunidade acadêmica.

Possui o Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano, para abrigar a produção técnico-científica produzida no IF Goiano. Abriga trabalhos acadêmicos, livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, patentes, produtos educacionais, anais de eventos e artefatos da memória institucional. Também produções de capacitações de servidores. O mesmo pode ser acessado na página da biblioteca, no link <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/>.

#### **14.6.1 Bibliotecas Virtuais**

O IF Goiano, também disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos da Capes. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O acesso se dá pelo endereço: [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br).

### **Biblioteca Virtual Ebrary**

A Ebrary é uma Biblioteca Virtual, assinada pelo IF Goiano que disponibiliza mais de 107.000 mil livros internacionais na íntegra:

- a) 2.221 livros em português (eLivro®);
- b) 21.161 livros em espanhol (eLibro™);
- c) Acesso ilimitado, multiusuário e multicampus;
- d) Opções de acesso remoto e download de livros por 14 dias;
- e) Estante virtual permite compartilhamento de livros, anotações e links;
- f) Ferramenta exclusiva DASH! para repositório institucional (TCC, Monografias, Teses, Dissertações, Mapas, Radiografias, Fotografias, etc.)
- g) Impressão de até 60 páginas ou capítulos inteiros.

### **Base de dados Proquest**

A ProQuest é outra Base de Dados assinada pelo IF Goiano e possui 16 bases de dados disponíveis para toda comunidade acadêmica, dispostos da seguinte forma:

#### **Portal IF Goiano**

- a) ProQuest Carrier and Technological Education
- b) ProQuest Research Library
- c) ProQuest Science Journals
- d) ProQuest Library Science

#### **Via Portal Capes**

- a) ASFA: Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts
- b) ASSIA: Applied Social Sciences Index and Abstracts
- c) Criminal Justice Abstracts
- d) ERIC: Education Resources Information Center
- e) LISA : Library and Information Science Abstracts
- f) Physical Education Index
- g) PILOTS
- h) Social Services Abstracts
- i) Sociological Abstracts
- j) Technology Research Database
- k) Características das Bases: bases multidisciplinares; bases referenciais (resumos e índices); bases em texto completo; atualizadas mensalmente; abrangem as principais áreas do conhecimento: Artes; Ciência e Tecnologia; Ciências Sociais; História; Literatura e Idioma; Negócios; Saúde e Medicina, etc.

## **14.7. Recursos Audiovisuais**

O Campus Ceres conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos.

Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos discentes.

## **Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os estudantes poderão utilizar os computadores, projetor multimídia e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Ceres possui 31 projetores multimídia disponíveis aos docentes além de 09 lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

### **14.8. Seção de Tecnologia da Informação**

A unidade dispõe de Seção de Tecnologia de Informação própria com acesso biométrico com videomonitoramento de entrada e saída, além de controle automatizado de temperatura. Os recursos computacionais dispõe de hospedagem de serviços locais, assim como o site específico do curso mantido pelos acadêmicos.

Quaisquer docentes pode realizar agendamento dos laboratórios de Informática via sistema eletrônico, bem como demandar serviços via chamado ao departamento. Os setores da instituição são interligados por fibra ótica e possuem rede própria para os espaços de utilização dos estudantes do curso de Sistemas de Informação, com redundância entre os links de internet.

### **14.9. Áreas de lazer, circulação e convivência**

O Campus Ceres conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas, além de trilhas ecológicas na área de reserva natural.

A área de lazer (complexo esportivo) disponibilizada a comunidade acadêmica do Campus Ceres compreende as seguintes estruturas:

- 01 quadra poliesportiva coberta;
- 01 campo para futebol;
- 01 ginásio poliesportivo;
- 01 quadra de areia;
- 01 pista de atletismo com marcação para 6 raias;
- 01 piscina semiolímpica de 25 metros;
- 01 academia de musculação;
- 04 quiosques com pontos de energia e wifi para uso dos estudantes.

A área de circulação conta com amplo espaço arborizado com pequenas áreas de convivência, bancos de alvenaria e videomonitoramento; e várias áreas de estacionamento.

### **14.10. Centro Integrado de Saúde**

O Centro Integrado de Saúde é equipado com condicionador de ar, aparelho telefônico, mesa tipo escrivaninha com cadeira, computadores com acesso à Internet e

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

armários. É composto por sala de recepção, sala para atendimento psicológico ou médico, sala para atendimento odontológico de baixa complexidade com cadeira e demais equipamentos específicos, sala de curativos, salas de expurgo e esterilização para limpeza adequada dos instrumentais, banheiro e depósito de material de limpeza. Toda a infraestrutura obedece às normas da Vigilância Sanitária para funcionamento de Centros de Saúde.

## 15. Referências

BRASIL. **Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2000.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>. Acesso: 23 de fevereiro de 2021 .

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10/03/2008.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021 .

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27/04/1999.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021 .

BRASIL. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021 .

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).** Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021 .

BRASIL.**Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)>. Acesso em: 29 de fevereiro 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004**  
**Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.** Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf)>. Acesso em: 25 fevereiro de 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 2/2012.** Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 25 fevereiro 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012.** Disponível:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 25 fevereiro de 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012.** Disponível em:< [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf)>. Acesso em: 25 fevereiro de 2021.

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 5 de 16/11/2016.** Disponível em:< [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category\\_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 29 fevereiro de 2021.

LAUDON, K. LAUDON, J. P. Sistemas de Informações Gerenciais. 9o ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução 24 de 01 de março de 2013, IF Goiano.** Disponível em:< [https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CMPCBE/Doc\\_Ensino/Regulamento-Institucional-dos-Ncleos-de-Atendimento-s-Pessoas-com-Necessidades-Educacionais-Especficas\\_NAPNE\\_Res-24\\_2013.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CMPCBE/Doc_Ensino/Regulamento-Institucional-dos-Ncleos-de-Atendimento-s-Pessoas-com-Necessidades-Educacionais-Especficas_NAPNE_Res-24_2013.pdf)>. Acesso em: 29 de fevereiro 2021.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO **(PDI)- 2019 a 2023.** Disponível em:< <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/pdi-2019-2023.html>>. Acesso em: 29 de fevereiro 2021.



## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

## ANEXO I – Ementas

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	
Introdução à Programação de Computadores 72 horas	Banco de Dados I 72 horas	Banco de Dados II 72 horas	Interface Homem Máquina 54 horas	
Arquitetura e Organização de Computadores 54 horas	Estruturas de Dados I 36 horas	Estruturas de Dados II 54 horas	Programação Web I 72 horas	
Fundamentos de Matemática 54 horas	Linguagem de Programação 72 horas	Programação Orientada a Objetos 72 horas	Administração de Redes de Computadores 72 horas	
Lógica e Matemática Discreta 54 horas	Sistemas Operacionais 72 horas	Fundamentos de Redes de Computadores 36 horas	Análise de Sistema Orientado a Objetos 72 horas	
Introdução a Sistemas de Informação 72 horas	Cálculo I 54 horas	Engenharia de Software 72 horas	Probabilidade e Estatística 54 horas	
Metodologia Científica 54 horas	Introdução à Extensão 54 horas	Cálculo II 54 horas	Fundamentos de Administração 36 horas	
Carga Horária Total do Semestre: 360 horas	Carga Horária Total do Semestre: 360 horas	Carga Horária Total do Semestre: 360 horas	Carga Horária Total do Semestre: 360 horas	
5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	
Inteligência Artificial 72 horas	Prática de Desenvolvimento de Software 72 horas	Desenvolv. de Software baseado em Frameworks 72 horas	Ética, Computador e Sociedade 36 horas	
Programação Web II 72 horas	Programação para Dispositivos Móveis 72 horas	Métricas de Software 54 horas	Padrões de Projeto 36 horas	
Serviços de Redes de Computadores 72 horas	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação 72 horas	Trabalho de Conclusão I 54 horas	Teste de Software 36 horas	
Gerência de Projetos de Software 36 horas	Segurança da Informação 72 horas	Empreendedorismo 72 horas	Trabalho de Conclusão II 54 horas	
Gestão Financeira 72 horas	Marketing 72 horas	Optativa I 36 horas	Relações Étnico-Raciais no Brasil 72 horas	
			Optativa II 36 horas	
Carga Horária Total do Semestre: 324 horas	Carga Horária Total do Semestre: 324 horas	Carga Horária Total do Semestre: 288 horas	Carga Horária Total do Semestre: 270 horas	
Legendas das áreas				
Desenvolvimento total 936 horas	Infraestrutura total 414 horas	Engenharia de Software total 342 horas	Matemática total 270 horas	Informática total 234 horas
Gestão total 252 horas	Sociologia total 72 horas	Optativas total 72 horas	Introdução à Extensão 54 horas	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

*Obs. As informações do ementário estão em Carga Horária Relógio, que em nosso curso é igual à Carga Horária Aula, uma vez que cada aula possui 1 hora de duração.*

Período: 1	
<b>Nome da disciplina: Arquitetura e Organização de Computadores</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 40	Carga Horária Prática: 14
<p>Ementa: Estudo dos componentes e de sua organização em um computador digital, com a análise do projeto do conjunto de instruções, mecanismos de interrupção e de exceção. Barramento, Comunicações. Interfaces e Periféricos, Hierarquia de Memória. Multiprocessadores. Multicomputadores. Arquiteturas Paralelas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Organização e projeto de computadores: interface hardware / software. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017</li> <li>• STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. 8a ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.</li> <li>• TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização estruturada de computadores. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.</li> <li>• NULL, L.; LOBUR, J. Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores. São Paulo: Bookman, 2010.</li> <li>• PANNAIN, R.; BEHRENS, F. H.; PIVA JÚNIOR, D. Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> <li>• PARHAMI, B. Arquitetura de Computadores. Porto Alegre: Amgh, 2008.</li> <li>• WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. 3a ed. SagraLuzzatto, 2004.</li> </ul>	

Período: 1	
<b>Nome da disciplina: Fundamentos de Matemática</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 54	Carga Horária Prática: 0
<p>Ementa: Conjunto de Números Reais: operações aritméticas, intervalos e desigualdades, valor absoluto. Funções: conceito e aplicações, domínio e imagem, construção de gráficos, funções polinomiais e raízes, funções modulares, funções exponenciais e logarítmicas. Funções compostas e inversas. Funções trigonométricas básicas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FLEMMING, Diva M.; Gonçalves, Mirian B. Cálculo A. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</li> <li>• IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 03. 7a edição. São Paulo – SP: Atual, 2013.</li> <li>• MEDEIROS, Valeria Zuma. Pré-Cálculo. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 1999.</li> <li>• CARNIELLI, Walter A.; EPSTEIN, Richard L. Computabilidade, funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática. 2. ed. rev. São Paulo, SP: Ed. da UNESP, 2009</li> <li>• IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013</li> <li>• IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013</li> <li>• ZAGO, G.J. Trigonometria. São Paulo – SP: Erica, 1997.</li> </ul>	

Período: 1	
<b>Nome da disciplina: Introdução à Programação de Computadores</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Carga Horária Teórica: 12	Carga Horária Prática: 60
Ementa: Desenvolvimento de algoritmos. Tipos de dados básicos e estruturados. Metodologia de desenvolvimento de programas. Modularidade. Implementação dos conceitos aqui evidenciados utilizando a linguagem de programação C.	
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DAMAS, Luís. Linguagem C. 10a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</li> <li>• FARRER, Harry. Algoritmos estruturados: programação estruturada de computadores. 3. ed. São Paulo, SP: LTC, 2013</li> <li>• MANZANO, José Augusto N. G.; MATOS, Ecivaldo; LOURENÇO, André Evandro. Algoritmos: técnicas de programação. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2015.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BACKES, André. Linguagem C: Completa e Descomplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</li> <li>• CASTRO, J. Linguagem C na prática. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.</li> <li>• CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012</li> <li>• FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos: em linguagem C. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009</li> <li>• GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho (Colab.). Algoritmos e estruturas de dados. 39. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016</li> </ul>	

Período: 1	
<b>Nome da disciplina: Introdução a Sistemas de Informação</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 54	Carga Horária Prática: 18
Ementa: Projeto Pedagógico do curso de Sistemas de Informação. Pesquisa e Extensão em Sistemas de Informação. Introdução aos Sistemas de Informação (SI). Teoria geral de sistemas.SI no contexto organizacional. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. SI e suas aplicações. Visão geral de SI. Estudos de casos.	
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALBERTIN, A. L. Administração de informática: Funções e Fatores Críticos de Sucesso. São Paulo: Atlas, 6a ed. 2009.</li> <li>• BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria geral dos sistemas: Fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.</li> <li>• GORDON, S.R.,GORDON, R.J. Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. 3a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI e introdução ao BPM e BPMS, introdução ao CMM-I. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.</li> <li>• LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2015</li> <li>• WAZLAWICK, Raul Sidnei. História da computação. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016</li> <li>• REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017</li> <li>• STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 11. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.</li> </ul>	

Período: 1	
<b>Nome da disciplina: Lógica e Matemática Discreta</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 54	Carga Horária Prática: 0

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Lógica Formal. Argumentos e demonstrações. Lógica de Predicados. Cálculo Proposicional. Lógica de Primeira Ordem. Conjuntos e Combinatória. Relações e Funções.

### Bibliografia Básica

- ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. 18a ed. São Paulo: Editora Nobel, 2000
- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: matemática discreta e suas aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017
- ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

### Bibliografia Complementar

- BISPO, Carlos Alberto Ferreira; CASTANHEIRA, Luiz Batista; SOUZA FILHO, Oswaldo Melo. Introdução à lógica matemática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
- MACHADO, Nilson José. Lógica? É lógico!. 6. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1994
- MENEZES, Paulo Blauth; TOSCANI, Laira Vieira; LÓPEZ, Javier García. Matemática discreta para computação e informática. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013
- SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação e áreas afins: uma introdução concisa. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015
- SCHEINERMAN, Edward R. Matemática discreta: uma introdução. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017

### Período: 1

<b>Nome da disciplina: Metodologia Científica</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 54	Carga Horária Prática: 0

Ementa: Pesquisa científica. Métodos de pesquisa. Estilos de pesquisa em Computação. Elaboração de trabalho de pesquisa. Revisão da literatura. Leitura crítica e comunicação escrita e oral de trabalhos acadêmico-científicos. A pesquisa e o compromisso social. Perfil e competências do pesquisador (criatividade, ética, boa comunicação oral e escrita, proatividade, pensamento crítico-reflexivo, resiliência, etc.). Plágio e comportamentos desonestos no ambiente acadêmico

### Bibliografia Básica

- CHAVES, Marco Antonio. Projeto de pesquisa: guia prático para monografia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2012
- OLIVEIRA, J. L. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 4a Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.

### Bibliografia Complementar

- ARNAVAT, A. R., DUEÑAS, G.G., Como elaborar e apresentar teses e trabalhos de pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2015.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007

### Período: 2

<b>Nome da disciplina: Banco de Dados I</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 32	Carga Horária Prática: 40

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Conceitos Básicos. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados. Modelagem Conceitual de Dados. Modelo Relacional. Restrições de Integridade, Dependência Funcional. Formas Normais. Introdução à Linguagem SQL.

### Bibliografia Básica

- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012

### Bibliografia Complementar

- BAPTISTA, Luciana Ferreira. Linguagem SQL: guia prático de aprendizagem. 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014.
- CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. Sistema de banco de dados: uma abordagem introdutória e aplicada. São Paulo, SP: Saraiva, 2012
- GUIMARÃES, C. C. Fundamentos de Banco de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Campinas: UNICAMP, 2008.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
- OLIVEIRA, Celso H. Poderoso de. SQL: curso prático. São Paulo, SP: Novatec, 2002.

### Período: 2

**Nome da disciplina: Cálculo I**

**Carga Horária Total: 54**

Carga Horária Teórica: 54

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Funções. Limites e Continuidade. Derivadas. Regras de Derivação. Derivadas de Funções Elementares. Derivadas Sucessivas. Teorema do Valor Médio. Aplicações de Derivadas.

### Bibliografia Básica

- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001
- LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo, SP: Ed. Harbra, c1994
- MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Cálculo: função de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016

### Bibliografia Complementar

- BARCELOS NETO, João. Cálculo: para entender e usar. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2009
- BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 1999
- FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Pearson, 2006
- IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010
- STEWART, James. Cálculo. 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.

### Período: 2

**Nome da disciplina: Estruturas de Dados I**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 12

Carga Horária Prática: 24

Ementa: Registros; Ponteiros; Listas lineares e suas generalizações: listas ordenadas, listas encadeadas, pilhas e filas. Aplicações de listas.

### Bibliografia Básica

- GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho (Colab.). Algoritmos e estruturas de dados. 39. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016
- LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll de; CARVALHO, Tanisi Pereira de. Estruturas de dados. São

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

<p>Paulo, SP: Thomson, 2007</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010</li> </ul>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005</li> <li>• GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Estruturas de dados &amp; algoritmos em Java. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013</li> <li>• LAFORE, Robert. Estruturas de dados &amp; algoritmos em Java. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004</li> <li>• PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estrutura de dados: com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009</li> <li>• ROCHA, António Adrego da. Estruturas de dados e algoritmos em java. Lisboa, Portugal: FCA, 2011.</li> </ul>

Período: 2	
<b>Nome da disciplina: Introdução à Extensão</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária de Extensão: 54	
<p>Ementa: Conceito de Extensão; Diretrizes para as ações de extensão; Tipologia das ações de extensão no âmbito do IF Goiano; Orientações sobre o desenvolvimento de ações de Extensão.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CASADEI, Eliza Bachega. A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania. 1 Ed. São Paulo, SP Editora UNESP, 132 p., ISBN: 9788579837463. 2016</li> <li>• NOGUEIRA, M. D. P.; MENDES, S. R.; FSC, Meirelles. Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993-2004. Coleção Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2a ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2006.</li> <li>• NOGUEIRA, M. D. P. et al. Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Coleção Extensão Universitária. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE, 2013.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRANCO NETO, Wilson Castello. Elaboração de Projetos de Pesquisa e Extensão. 2013.</li> <li>• DELLA TORRE, Maria Benedita Lima. O Homem e a sociedade: uma introdução à sociologia. 15. ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1989</li> <li>• GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, 2017.</li> <li>• HENRIQUES, Márcio Simeone (Org.). Comunicação e estratégias de mobilização social. Belo Horizonte: Autêntica, 2004</li> <li>• MEKSENAS, Paulo. Aprendendo : a paixão de conhecer a vida. 7. ed. São Paulo, SP: Loyola, 1995</li> </ul>	

Período: 2	
<b>Nome da disciplina: Linguagem de Programação</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 28	Carga Horária Prática: 44
<p>Ementa: A linguagem Java. Ambientes de desenvolvimento. Estrutura mínima. Introdução a classe. Acessibilidade de uma classe. Tipos de dados primitivos. Variáveis. Operadores. Estruturas de controle (condicional e repetição). Definição de instância. Métodos. Sobrecarga de métodos. Construtores. Packages. Definição de Herança. Vetores e Matrizes. Exceções. Manipulação de arquivos. Acesso a banco de dados. Criação de documentação. Introdução ao versionamento de código (git).</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARNOLD, Ken. HOLMES, David; GOSLING, James. A Linguagem de Programação Java. 4o ed. São Paulo:</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

<p>Bookman, 2007.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BURD, Barry A. Java para leigos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2013</li> <li>• CHACON, Scott. STRAUB, Ben. Pro Git: everything you need to know about Git. 2a edição. Editora Apress, 2014 (ebook gratuito)</li> </ul>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BARMES, David J.; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com java: uma introdução prática usando o BlueJ. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.</li> <li>• DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java: como programar. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017</li> <li>• LAFORE, Robert. Estruturas de dados &amp; algoritmos em Java. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004</li> <li>• SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. -. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013</li> <li>• SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça!: Java. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.</li> </ul>

Período: 2	
Nome da disciplina: <b>Sistemas Operacionais</b>	Carga Horária Total: <b>72</b>
Carga Horária Teórica: 16	Carga Horária Prática: 56
<p>Ementa: Principais mecanismos envolvidos na concepção de um sistema operacional moderno. Histórico dos sistemas operacionais. Arquitetura do núcleo de um sistema operacional. Interfaces de programação (System Calls / API's). Gerência de processos, de memória, de arquivos e de dispositivos de E/S. Principais serviços de rede. Segurança, acesso a recursos e virtualização. Apresentação do sistema operacional GNU/Linux: sua interface de linha de comandos; gestão de usuários e grupos; gestão de sistemas de arquivos e permissões. Demonstração de gerenciamento de processos no GNU/Linux.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2012</li> <li>• SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015</li> <li>• TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• LUNARDI, Marco Agisander. Comandos Linux: prático e didático. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007</li> <li>• MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Livros Tecnicos e Científicos, 2013</li> <li>• MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. Fundamentos de sistemas operacionais. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2011</li> <li>• MARQUES, José A. et al. Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.</li> <li>• OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas operacionais. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010</li> </ul>	

Período: 3	
Nome da disciplina: <b>Banco de Dados II</b>	Carga Horária Total: <b>72</b>
Carga Horária Teórica: 20	Carga Horária Prática: 52
<p>Ementa: Linguagem SQL avançada. Otimização de consultas. Algoritmos para processamento e otimização de consulta. Conceitos e teoria de Processamento de transações. Controle de concorrência. Segurança do Banco de Dados. Novas aplicações de banco de dados.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, c2011</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

- RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, c2008
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012

### **Bibliografia Complementar**

- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.
- CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. Linguagem SQL: fundamentos e práticas. São Paulo, SP: Saraiva, 2013
- FAROULT, Stéphane. Refatorando aplicativos SQL. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2009
- OLIVEIRA, Celso H. Poderoso de. SQL: curso prático. São Paulo, SP: Novatec, 2002
- SOUZA, Thiago Hernandez de. SQL avançado teoria relacional. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2013

### Período: 3

#### **Nome da disciplina: Cálculo II**

**Carga Horária Total: 54**

Carga Horária Teórica: 54

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Conceito de integral. Integral definida e indefinida. Propriedades da integral. Teorema fundamental do cálculo. Técnicas de integração. Aplicações da Integral. Integrais Impróprias. Sequências Infinitas e Séries.

### **Bibliografia Básica**

- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001
- LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo, SP: Ed. Harbra, c1994
- MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Cálculo: função de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016

### **Bibliografia Complementar**

- BARCELOS NETO, João. Cálculo: para entender e usar. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2009
- BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 1999
- FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Pearson, 2006
- IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010
- STEWART, James. Cálculo. 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.

### Período: 3

#### **Nome da disciplina: Engenharia de Software**

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 72

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Introdução a Engenharia de Software. Processo de Desenvolvimento de Software. Caracterização de software enquanto produto e processo. Gerência de projetos de software: planejamento; métricas; análise e gerência de riscos e acompanhamento de projetos. Teste de Software. Manutenção. Padrões de Desenvolvimento e documentação de Software. Reuso. Engenharia Reversa. Reengenharia. Ambientes de Desenvolvimento de Software. Gerenciamento de Configuração de Software. Garantia de Qualidade de Software.

### **Bibliografia Básica**

- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011
- VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software. 13. ed. São Paulo, SP: Érica, 2017



## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

### Bibliografia Complementar

- LOWE, David. PRESSMAN, Roger. Engenharia Web. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- NOGUEIRA, Marcelo. Engenharia de software: um framework para a gestão de riscos em projetos de software. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009
- PMI – Project Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide). 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2009
- SCHACH, S. R. Engenharia de Software: Os paradigmas Clássico & Orientado a Objetos. 7 a Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

### Período: 3

#### Nome da disciplina: Estruturas de Dados II

**Carga Horária Total: 54**

Carga Horária Teórica: 27

Carga Horária Prática: 27

Ementa: árvores; grafos; tabelas hash; algoritmos de pesquisa e ordenação.

### Bibliografia Básica

- LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll de; CARVALHO, Tanisi Pereira de. Estruturas de dados. São Paulo, SP: Thomson, 2007
- GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho (Colab.). Algoritmos e estruturas de dados. 39. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016
- SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010

### Bibliografia Complementar

- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005
- GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Estruturas de dados & algoritmos em Java. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013
- LAFORE, Robert. Estruturas de dados & algoritmos em Java. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estrutura de dados: com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009
- ROCHA, António Adrego da. Estruturas de dados e algoritmos em java. Lisboa, Portugal: FCA, 2011.

### Período: 3

#### Nome da disciplina: Fundamentos de Redes de Computadores

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 36

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Introdução a redes de computadores, suas topologias e arquiteturas, Tecnologias de acesso ao meio de transmissão e equipamentos de redes. Modelo de referência ISO/OSI, modelo TCP/IP e protocolos de redes.

### Bibliografia Básica

- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013
- STALLINGS, William; CASE, Thomas. Redes e sistemas de comunicação de dados. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011

### **Bibliografia Complementar**

- COMER, Douglas. Interligação de redes com TCP/IP/ Princípios, protocolo e arquitetura. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.
- FALL, Kevin R. TCP/IP illustrated: the protocols. 2. ed. Boston, EUA: Addison-Wesley, 2012.
- OLIFER, N. Redes de Computadores: Princípios, Tecnologias e Protocolos. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- TORRES, Gabriel. Redes de computadores/ curso completo. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, c2001
- XAVIER, Fábio Correa. Roteadores Cisco: guia básico de configuração e operação. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2010

### Período: 3

**Nome da disciplina: Programação Orientada a Objetos**

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 12

Carga Horária Prática: 60

Ementa: Conceitos de Orientação a Objetos. Abstração. Classes, métodos e encapsulamento. Classes abstratas. Herança, composição e polimorfismo. Interfaces. Reflexão. Serialização. Enumeração. Coleções. Empacotamento de aplicações. Aplicações GUI. Programação Paralela e Concorrente. Testes de programas.

### **Bibliografia Básica**

- ARNOLD, Ken. HOLMES, David; GOSLING, James. A Linguagem de Programação Java. 4o ed. São Paulo: Bookman, 2007.
- BARMES, David J.; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com java: uma introdução prática usando o BlueJ. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009
- DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java: como programar. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017

### **Bibliografia Complementar**

- BORATTI, I. C. Programação Orientada a Objetos em Java. São Paulo: Visual Books, 2007
- BURD, Barry A. Java para leigos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2013
- LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair de. Programação Java para web. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2010.
- SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. -. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013
- SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça!: Java. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.

### Período: 4

**Nome da disciplina: Administração de Redes de Computadores**

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 12

Carga Horária Prática: 60

Ementa: Instalação e configuração de uma Rede de Computadores, inclusive utilizando DHCP. Sistemas operacionais de redes. Gerenciamento de usuários, dispositivos, permissões. Compartilhamento de recursos. Compartilhamento de conexão.

### **Bibliografia Básica**

- MENDES, Douglas Rocha. Redes de computadores: teoria e prática. Novatec Editora, 2020.
- TORRES, Gabriel. Redes de computadores/ curso completo. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, c2001
- XAVIER, Fábio Correa. Roteadores Cisco: guia básico de configuração e operação. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2010

### **Bibliografia Complementar**

- COMER, Douglas. Interligação de redes com TCP/IP/ Princípios, protocolo e arquitetura. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013
- MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrindo o Linux-3a Edição: Entenda o sistema operacional GNU/Linux. Novatec Editora, 2012.
- STALLINGS, William; CASE, Thomas. Redes e sistemas de comunicação de dados. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
- VERAS, Manoel. Virtualização. Brasport, 2011.

### Período: 4

<b>Período: 4</b>	
<b>Nome da disciplina: Análise de Sistemas Orientada a Objetos</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 72	Carga Horária Prática: 0
Ementa: Conceitos de análise orientada a objetos. Notação da Linguagem de modelagem unificada (UML). Fluxo de trabalho e resultado da fase de: análise de requisitos, análise e projeto do sistema.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2018</li> <li>• LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.</li> <li>• WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRUEGGE, Bernd; DUTOIT, Allen H. Object-oriented software engineering: using UML, patterns, and java. 3. ed. Boston, EUA: Prentice Hall, 2010.</li> <li>• FOWLER, Martin. UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005</li> <li>• GAMMA, Erich. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000</li> <li>• GANE, Chris. Análise estruturada de sistemas. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009</li> <li>• YOURDON, Edward. Análise estruturada moderna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c1990</li> </ul>	

### Período: 4

<b>Período: 4</b>	
<b>Nome da disciplina: Interface Homem Máquina</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 18
Ementa: Fatores Humanos em Software Interativo: Teoria, Princípios e Regras Básicas. Estilos Interativos. Linguagens de Comandos. Manipulação Direta. Dispositivos de Interação. Padrões para Interface. Usabilidade. Definição e Métodos de Avaliação. Realidade Virtual: Natureza e Benefícios. Componentes: Gráficos e Sons. A Natureza da Interação com o Usuário e Ambientes Virtuais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BENYON, David. Interação humano-computador. 2a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</li> <li>• CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e Usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. São Paulo: Novatec : São Paulo, 2007.</li> <li>• SILVA, B. S. da; BARBOSA, S. D. J. Interação Humano-computador. 1a. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</li> <li>•</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• D'AGOSTINI, C., FILETO, R., DANTAS, M. A. R., and GAUTHIER, F. O. Contextual semantic search: capturing and using the user's context to direct semantic search. In 10th International Conference on Enterprise</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Information Systems, 2008.

- LORANGER, Hoa; NIELSE, Jacob. Usabilidade na Web. São Paulo: Campus, 2007.
- MANGOLD, C. A survey and classification of semantic search approaches, Int. J. Metadata, Semantics and Ontology, Vol.2, No.1, 2007.
- SHNEIDERMAN, Ben; PLAISANT, Catherine. Designing the user interface: strategies for effective human-computer interaction. 5th. ed. Boston: Addison-Wesley, c2010
- SUÁREZ, P. R. Gestão do Conhecimento no Processo de Concepção de IHC e uma Nova Abordagem para a Obtenção de uma Especificação Conceitual da Interação. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. Centro de Ciências e Tecnologia - Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, Brasil. 2004.

### Período: 4

**Nome da disciplina: Fundamentos de Administração**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 18

Carga Horária Prática: 18

Ementa: Conceitos básicos da administração. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Os níveis organizacionais, processo decisório e sistemas de informação. As funções empresariais básicas. Teorias da administração.

#### **Bibliografia Básica**

- CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. Administração: teorias e processo. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005
- CHIANVENATO, Idalberto. Administração. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
- MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo, SP: Saraiva, 2010

#### **Bibliografia Complementar**

- ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de; MEDEIROS, Cíntia Rodrigues de Oliveira (Org.). Administração: teoria, prática e pesquisa. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos/ Interação pessoas-organizações, a abordagem sistêmica e contingencial.
- KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2005

### Período: 4

**Nome da disciplina: Probabilidade e Estatística**

**Carga Horária Total: 54**

Carga Horária Teórica: 54

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Estatística descritiva. Amostragem e tamanhos amostrais. Noções de probabilidade. Testes de hipóteses. Qui-Quadrado. Correlação e Regressão

#### **Bibliografia Básica**

- ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009
- FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade,. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996
- OLIVEIRA, Magno Alves de. Probabilidade e estatística: um curso introdutório. Brasília, DF: IFB, 2011.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

### Bibliografia Complementar

- BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. Estatística: para cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010
- BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017
- BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002
- MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e sua prática. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017

### Período: 4

#### Nome da disciplina: Programação Web I

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 28

Carga Horária Prática: 44

Ementa: Linguagem HTML: introdução; estrutura básica; atributos; principais elementos; caminhos de arquivos (relativo e absoluto); exibição block e inline; classes e id; formulários; elementos de layout; elementos semânticos; guias de estilo; responsividade; recursos gráficos (canvas) e multimídia.

Linguagem CSS: introdução; sintaxe; seletores; estilização básica e avançada (transformações, transições, animações e paginação); pseudo-classes; flexbox; responsividade; frameworks.

Linguagem JavaScript: introdução; sintaxe; variáveis (var, let e const); operadores aritméticos e de atribuição; tipos de dados; funções; objetos; eventos; estruturas de controle (condicional e repetição); funções assíncronas; JSON.

#### Bibliografia Básica

- COLLISION, S. Desenvolvendo CSS na Web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008
- LUBBERS, Peter. ALBERS, Brian. Programação Profissional Em Html 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- MORRISON, M. Use a Cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

#### Bibliografia Complementar

- LEMAY, Laura. Aprenda a Criar Páginas Web com Html e Xhtml. São Paulo: Makron Books, 2002.
- MACDONALD, Matthew. Criação de sites: o manual que faltava. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010
- MARCONDES, Christian Alfim. HTML 4.0 fundamental: a base da programação para web. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2009
- SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML CSS. São Paulo, SP: Novatec, 2008
- SILVA, Maurício Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo, SP: Novatec, 2010

### Período: 5

#### Nome da disciplina: Gestão Financeira

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 52

Carga Horária Prática: 20

Ementa: Conceitos fundamentais de administração financeira. Indicadores financeiros. Planejamento financeiro. Noções básicas de contabilidade. Principais demonstrações contábeis. Noções básicas de economia. Fundamentos de Micro e macro economia. Técnicas de análise de investimentos.

#### Bibliografia Básica

- HONG, Yuh Ching.; MARQUES, Fernando M. R.; PRADO, Lucilene Silva. Contabilidade & finanças: para não especialistas. 3. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2010
- SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 12. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1994
- SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. Rio de

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

### Bibliografia Complementar

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 201
- GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, 2001
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2004
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 28. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012
- UGMAN, Fábio. Administração para profissionais liberais. Rio de Janeiro, RJ: SEBRAE, 2005.

### Período: 5

**Nome da disciplina: Gerência de Projetos de Software**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 27

Carga Horária Prática: 9

Ementa: conceito e objetivos da gerência de projetos. Abertura e definição de escopo de um projeto. Planejamento de um projeto. Execução, acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto. Fechamento de um projeto. Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Modelo de gerenciamento de Projeto do Project Management Institute. Gestão da Configuração. Gestão de Mudanças. Conceitos de qualidade de software. Modelos e normas de qualidade de software. Técnicas de garantia da qualidade de software. Modelo Canvas.

### Bibliografia Básica

- KEELLING, Raph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo, SP: Saraiva, 2008
- PMI – Project Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide). 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software. 13. ed. São Paulo, SP: Érica, 2017

### Bibliografia Complementar

- GORGES, Eduardo. A Lei de Murphy no gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2007
- MPS.BR: Melhoria de Processo do Software Brasileiro. Guia Geral MPS de Software. Disponível em <[http://www.softex.br/wp-content/uploads/2013/07/MPS.BR\\_Guia\\_Geral\\_Software\\_20121.pdf](http://www.softex.br/wp-content/uploads/2013/07/MPS.BR_Guia_Geral_Software_20121.pdf)>
- SANTOS, C. Gerenciamento de Projetos: Conceitos e Representações. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SEI CMMI® para Desenvolvimento. Versão 1.2. Pittsburgh, 2006. Disponível em <[https://resources.sei.cmu.edu/asset\\_files/WhitePaper/2006\\_019\\_001\\_28945.pdf](https://resources.sei.cmu.edu/asset_files/WhitePaper/2006_019_001_28945.pdf)>
- WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008

### Período: 5

**Nome da disciplina: Inteligência Artificial**

**Carga Horária Total: 72**

Carga Horária Teórica: 36

Carga Horária Prática: 36

Ementa: Linguagens simbólicas. Programação em lógica. Cláusulas de Horn. Unificação. Resolução. Metapredicados. Métodos de resolução de problemas. Redução de problemas. Estratégias de busca. Uso de heurísticas. Representação do conhecimento. Regras de produção. Redes semânticas. Lógica fuzzy. Redes neurais: aprendizado, redes de várias camadas, redes associativas. Sistemas especialistas e bases de conhecimento.

### Bibliografia Básica

- ARTERO, A. O. Inteligência Artificial: Teoria e Prática. São Paulo: Livraria da Física, 2009
- ROSA, J. L. G. Fundamentos de Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 3a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

### Bibliografia Complementar

- BRIGHTON, H.; SELINA, H. Inteligência Artificial: Um Guia Ilustrado. São Paulo : Leya Brasil, 2014.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

- COPPIN, B. Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- COSTA, E.; SIMÕES, A. Inteligência Artificial: Fundamentos e Aplicações. 2a ed. Portugal: FCA, 2008.
- FACELI, K. et al. Inteligência Artificial: Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- FERNANDES, A. M. R. Inteligência Artificial: Noções Gerais. São Paulo: Visual Books, 2003.
- POLLOCK, J. T. Web Semântica para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

Período: 5	
<b>Nome da disciplina: Programação Web II</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 36
<p>Ementa: A linguagem PHP. Configurando um servidor de aplicação. Estrutura básica. Variáveis e constantes. Estruturas de controle (condicional e repetição). Solicitações GET e POST. Diretivas. Funções. Vetores e Matrizes. PHP orientado a objetos. Acesso a banco de dados.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• JOBSTRAIBIZER, Flávia. Guia Profissional PHP. São Paulo: Digerati Books, 2009.</li> <li>• NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados. São Paulo, SP: Novatec, 2009</li> <li>• TAVARES, Frederico. Desenvolvimento de Aplicações Em PHP: Biblioteca Software Livre. Editora FCA, 2012.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRUNO, Odemir M; ESTROZI, Leandro F; BATISTA NETO, Joao E. S. Programando para a internet com PHP. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2010</li> <li>• LEGNSTORF, Jason. Pro Php e JQuery. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.</li> <li>• SCHMITZ, Daniel. Criando Sistemas Restful Com Php e JQuery: Uma Abordagem Prática na Criação de Um Sistema de Vendas. São Paulo: Novatec, 2013.</li> <li>• SILVA, Maurício Samy. Ajax com jQuery: requisições Ajax com a simplicidade do jQuery. São Paulo, SP: Novatec, 2009</li> <li>• SILVA, Maurício Samy. jQuery UI: componentes de interface rica para suas aplicações web. São Paulo, SP: Novatec, 2012</li> </ul>	

Período: 5	
<b>Nome da disciplina: Serviços de Redes de Computadores</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 12	Carga Horária Prática: 60
<p>Ementa: Configuração e gerenciamento de serviços de rede tais como SSH, HTTP, DNS, e-mail, disco (arquivos), Proxy. Introdução a Firewall. Hardening em servidores. Computação em Nuvem.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MOTA, João Eriberto. Análise de Tráfego em Redes TCP/IP. São Paulo: Novatec, 2013.</li> <li>• NEVES, Julio Cezar. Programação Shell Linux-9a Edição. Brasport, 2008.</li> <li>• SCHMITT, Marcelo Augusto Rauh; PERES, André; LOUREIRO, César Augusto Hass. Redes de Computadores: Nível de Aplicação e Instalação de Serviços. Bookman Editora, 2013.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• COMER, Douglas. Interligação de redes com TCP/IP/ Princípios, protocolo e arquitetura. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.</li> <li>• MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrindo o Linux-3a Edição: Entenda o sistema operacional GNU/Linux.</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Novatec Editora, 2012.

- SHIMONSKI, R. Wireshark guia prático: análise e resolução de problemas de tráfego de rede. São Paulo: NOVATEC, 2013.
- TORRES, Gabriel. Redes de computadores/ curso completo. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, c2001
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011

### Período: 6

<b>Período: 6</b>	
<b>Nome da disciplina: Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: 18	Carga Horária Prática: 18
Ementa: Gestão de Trabalhos Remotos. Métricas de Riscos (Incidentes e Problemas). TICs nas organizações. Avaliação de investimentos de TI. Tendências de hardware e software.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MARTINS, J. C. C. Gestão de projetos de desenvolvimento de software. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.</li> <li>• FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. São Paulo: Atlas, 2009 2a. Ed.</li> <li>• PHILLIPS, J. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2003.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009</li> <li>• CHIAVENATO, Adalberto. Administração nos Novos Tempos. 2a Edição. Campus, 2005.</li> <li>• O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, 2013.</li> <li>• REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017</li> <li>• VIEIRA, M. F. Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação. 2a ed., São Paulo: Campus, 2006</li> </ul>	

### Período: 6

<b>Período: 6</b>	
<b>Nome da disciplina: Marketing</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 48	Carga Horária Prática: 24
Ementa: Fundamentos de Marketing; Ferramentas de análises mercadológicas; desenvolvimento, posicionamentos e ciclo de vida do produto. Tendências e pesquisa mercadológicas no setor de tecnologia da informação e comunicação. Estratégias de Marketing. Formação de preço dos produtos e serviços.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARMSTRONG, G.; KOTLER, P. Princípios de marketing. 12 a ed. São Paulo: Prentice Hall (Pearson), 2008.</li> <li>• KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2012.</li> <li>• LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 5 a ed. São Paulo, Atlas.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BERNARDEZ, Gustavo. Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio. Blumenau, SC: Impressão Nova Letra, 2005</li> <li>• KOTLER, Philip. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2011</li> <li>• FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa comunicação e vendas. Brasília, DF:</li> </ul>	



## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

SEBRAE, 2007

- SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de (Colab.). Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011
- SUNZI. A arte da guerra: Sun Tzu a arte da guerra : o mais antigo tratado militar do mundo. São Paulo, SP: Hunter books, 2014

### Período: 6

<b>Período: 6</b>	
<b>Nome da disciplina: Prática de Desenvolvimento de Software</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 36
Ementa: Desenvolvimento prático de software, utilizando linguagem de programação de alto nível.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARNOLD, Ken. HOLMES, David; GOSLING, James. A Linguagem de Programação Java. 4a Ed. São Paulo: Bookman, 2007.</li> <li>• NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados. São Paulo, SP: Novatec, 2009</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• COCKBURN, A. Escrevendo Casos de Uso Eficazes: Um guia prático para os desenvolvedores de software. São Paulo: Bookman, 2005.</li> <li>• GUEDES, G.T.A. UML: uma abordagem prática. São Paulo: Novatec, 2009.</li> <li>• LUBBERS, Peter. ALBERS, Brian. Programação Profissional em HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.</li> <li>• MENDES, Douglas Rocha. Programação Java com Ênfase em Orientação a Objetos. São Paulo: Novatec, 2009.</li> <li>• MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2014</li> </ul>	

### Período: 6

<b>Período: 6</b>	
<b>Nome da disciplina: Programação para Dispositivos Móveis</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 20	Carga Horária Prática: 52
Ementa: Características dos dispositivos móveis. Interfaces gráficas para dispositivos móveis, componentes visuais. Tratamento de eventos. Comunicação com servidores. Persistência de dados. Busca em provedores de conteúdo. Aplicações multimídia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ABLESON, W. Frank. Android em ação. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012</li> <li>• LECHETA, Ricardo R. Google android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o android SDK. 5. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2016</li> <li>• GREG, N. Padrões de Projeto para o Android: Soluções de Projetos de Interação para desenvolvedores. São Paulo: Novatec, 2013.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DARWIN, I. F. Android Cookbook. São Paulo: Novatec, 2012.</li> <li>• LECHETA, R. R. Google Android para Tablets: Aprenda a Desenvolver Aplicações para Android. São Paulo: Novatec, 2012.</li> <li>• LEE, W. Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.</li> <li>• MEDNIEKS, Z. et al. Programando o Android. 2a ed. São Paulo: Novatec, 2012.</li> <li>• OEHLMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android: Desenvolvimento Pro Android Usando HTML5,</li> </ul>	

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

CSS3 & JavaScript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

<b>Período: 6</b>	
<b>Nome da disciplina: Segurança da Informação</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 36
<p>Ementa: Fundamentos de Políticas de Segurança da Informação. Fundamentos de Segurança Cibernética. Conceitos e técnicas de criptografia. Conceitos de IDS (Intrusion Detection System) e IPS (Intrusion Prevention System). Implementação de Firewalls (Stateless e StateFull)</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CARNEIRO, Alberto. Auditoria e Controle de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: FCA – Editora Informática, 2009.</li> <li>• SCHMIDT, Paulo; SANTOS, Jose Luiz dos, ARIMA, Carlos Hideo. Fundamentos de Auditoria de Sistemas. Rio de Janeiro: Atlas, 2006.</li> <li>• STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes. 4a Ed. São Paulo: Pearson Prendice Hall, 2008.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FARMER, Dan; VENEMA, Wietse. Perícia Forense Computacional: Teoria e Prática Aplicada. Como Investigar e Esclarecer Ocorrências no Mundo Cibernético. São Paulo: Pearson, 2007.</li> <li>• FONTES, Edison; Segurança da informação: o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006</li> <li>• IMONIANA, J. O. Auditoria de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Atlas, 2008.</li> <li>• NAKAMRUA, Emilio Tissato. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. São Paulo: Novatec, 2007.</li> <li>• ROCHA LYRA, MAURICIO. Segurança e Auditoria em Sistema de Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2008.</li> </ul>	

<b>Período: 7</b>	
<b>Nome da disciplina: Desenvolvimento de Software baseado em Frameworks</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 24	Carga Horária Prática: 48
<p>Ementa: Técnicas de reutilização de componentes de softwares pré-fabricados no desenvolvimento ágil e eficiente de aplicações estruturalmente padronizadas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CLARKE, J. ;CONNORS, J.;BRUNO, E. Java FX : Desenvolvendo Aplicações de Internet Rica. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.</li> <li>• LISBOA, F. G. S. Zend Frameworks: Componentes Poderoso para PHP. São Paulo: Novatec, 2007</li> <li>• MINETTO, E. L. Frameworks para Desenvolvimento em PHP. São Paulo: Novatec, 2007.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BASHAM, B.; SIERRA, K. Use a Cabeça: Servlets &amp; JSP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.</li> <li>• GOMES, Y. M. P. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</li> <li>• JACOBI, J.; FALLOWS, J. R. Pro Jsf e Ajax: Construindo Componentes Ricos para a Internet. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.</li> <li>• SAM-BODDEN, B. Desenvolvendo em POJOS: do iniciante ao Profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.</li> <li>• SIERRA, K. Use a Cabeça: Java. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Período: 7	
<b>Nome da disciplina: Empreendedorismo</b>	<b>Carga Horária Total: 72</b>
Carga Horária Teórica: 48	Carga Horária Prática: 24
<p>Ementa: Conceitos e definições de empreendedorismo. Habilidades do empreendedor. Empreendedorismo sustentável e responsabilidade sócioambiental. Desenvolvimento de oportunidades de negócio no setor de tecnologia da informação e comunicação. Plano de negócio como ferramenta de financiamento e gestão. O papel da micro e pequenas empresas. Tipos empresariais no Brasil.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>• MACHADO, Hilka Pelizza (Org.). Empreendedorismo, oportunidades e cultura: seleção de casos no contexto brasileiro. Maringá, PR: Eduem, 2013.</li> <li>• DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2008</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</li> <li>• ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de; MEDEIROS, Cíntia Rodrigues de Oliveira (Org.). Administração: teoria, prática e pesquisa. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011</li> <li>• DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2008</li> <li>• O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, 2013</li> <li>• ZUGMAN, Fábio. Administração para profissionais liberais. Rio de Janeiro, RJ: SEBRAE, 2005</li> </ul>	

Período: 7	
<b>Nome da disciplina: Métricas de Software</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 54	Carga Horária Prática: 0
<p>Ementa: Métricas de Software. Princípios de Métricas de qualidade do produto. Métricas de qualidade do processo. Métricas para a manutenção de software.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRAZILIAN FUNCTION POINT USERS GROUP (BFPUG). Disponível em &lt; <a href="https://bfpug.wordpress.com/">https://bfpug.wordpress.com/</a>&gt;.</li> <li>• INTERNATIONAL FUNCTION POINT GROUP. Metrics Views: where we were, where we are, where we're going. Vol. 8 Fevereiro, 2014. Disponível em &lt;<a href="http://www.ifpug.org/Metric%20Views/MetricViewsFebruary2014.pdf">http://www.ifpug.org/Metric%20Views/MetricViewsFebruary2014.pdf</a>&gt;</li> <li>• PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• KAN, S. Metrics and Models in Software Quality Engineering. Addison-Wesley, 2nd edition. 2003. McGraw-Hill Osborne Media, 2008.</li> <li>• PMI – Project Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide). 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</li> <li>• SETEMBRINO, L. Métricas em Projetos de Software: Contextualização e Implantação. São Paulo: Schoba,</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

2013.

- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
- VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software. 13. ed. São Paulo, SP: Érica, 2017

### Período: 7

<b>Nome da disciplina: Trabalho de Curso I</b>		<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 27		Carga Horária Prática: 27
<p>Ementa: Orientação na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Normatização. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O componente curricular Trabalho de Curso I – TC I tem por objetivo orientar os alunos na busca de um tema a ser desenvolvido neste componente e no Trabalho de Curso – TC II. Os temas a serem desenvolvidos deverão ser elaborados individualmente e deverão estar sob a supervisão de um professor orientador. Tais temas podem ter caráter teórico, experimental ou envolver as duas linhas de trabalho.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de normas para a redação de projetos e trabalhos de curso. [Apostila]. IF Goiano Campus Ceres. 2013.</li> <li>• OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</li> <li>• RIGO ARNAVAT, Antonia; GENESCÀ DUEÑAS, Gabriela. Como elaborar e apresentar teses e trabalhos de pesquisa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHAVES, Marco Antonio. Projeto de pesquisa: guia prático para monografia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2012.</li> <li>• ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012</li> <li>• MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. (Colab.). Metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017</li> <li>• SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2015.</li> <li>• WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.</li> </ul>		

### Período: 8

<b>Nome da disciplina: Ética, Computador e Sociedade</b>		<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: 36		Carga Horária Prática: 0
<p>Ementa: Conceitos de ética e critérios para tomadas de decisões éticas. Regulação jurídica da informática. Computadores: campos de aplicação e aspectos sociais e econômicos de sua utilização. Aspectos estratégicos do controle de tecnologia. Direito autorais. Internet e seu contexto jurídico. Crimes por computador. Ética e responsabilidade dos profissionais da tecnologia da informação. Estudos de casos. Discussão sobre vieses algorítmicos e suas consequências para o aprofundamento das relações de preconceito e discriminação. As "bolhas algorítmicas" e a alienação dos sujeitos sociais. O comportamento de enxame na sociedade em rede. A tecnologia como instrumento de controle social: a questão da privacidade de dados.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BENNETT, Carole. Ética profissional. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012</li> <li>• MASIERO, Paulo Cesar. Ética em computação. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, c2000</li> <li>• SOUZA, Herbert de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1994</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm</a>&gt;</li> <li>• BRASIL. Lei no 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de</li> </ul>		

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

programa de computador, sua comercialização no país e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L9609.htm>>

- BRASIL. Ministério da Ciência e da Tecnologia. Tecnologia da Informação: a Legislação Brasileira. 4 ed. Brasília: Ministério da Ciência e da Tecnologia, 2003.
- MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo, SP: Saraiva, 2010
- OLIVEIRA, Geruza Silva de; LEAL, Valtecino Eufrásio (Coord.). Ensaio sobre ética e dignidade humana. Goiânia, GO: Kelps, 2014.

### Período: 8

Nome da disciplina: Padrões de Projeto	Carga Horária Total: 36
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 0
Ementa: Introdução aos Padrões de Projeto. Classificação dos Padrões de Projeto. Padrões de Projeto de Criação, Estruturais e Comportamentais. MVC (Model-View-Controller). Desenvolvimento orientado a spectos.	
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• GAMMA, Erich. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000.</li> <li>• FREEMAN, Eric. FREEMAN, Elisabeth. Use a Cabeça! Padrões de Projetos. 2a Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.</li> <li>• SANDERSON, W. Aprendendo Padrões de Projeto em PHP. São Paulo: Novatec, 2013</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARAÚJO, E. C. et al. Padrões de Projeto Em Aplicações Web. São Paulo: Visual Books, 2013.</li> <li>• BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. UML: Guia do Usuário. 2a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</li> <li>• GABARDO, A. C. PHP e MVC com CodeIgniter. São Paulo: Novatec, 2012.</li> <li>• GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2018</li> <li>• PMI – Project Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide). 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</li> </ul>	

### Período: 8

Nome da disciplina: Relações Étnico-raciais	Carga Horária Total: 72
Carga Horária Teórica: 72	Carga Horária Prática: 0
Ementa: A legislação a respeito das relações étnico-raciais no Brasil; cultura e história das populações indígenas no Brasil; a questão da terra indígena: problema social ou ambiental? Cultura e história das populações afrodescendentes no Brasil; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); imagens, representações e estereótipos de negros e índios no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial.	
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Lei n. 12.288 de 20 de julho de 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm</a>&gt;. Acesso em: 05 de março de 2021.</li> <li>• CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES nº 3, de 10 de março de 2004. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf</a>&gt;. Acesso: 05 de março de 2021.</li> <li>• CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2004. Disponível em: &lt;<a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/cne_resolucao_1_170604.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/cne_resolucao_1_170604.pdf</a>&gt;. Acesso: 05 de março de 2021.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Lei n. 10678, de 23 de maio de 2003. Disponível em: &lt;<a href="https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10678-23-maio-2003-496733-normaatualizada-pl.pdf">https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10678-23-maio-2003-496733-normaatualizada-pl.pdf</a>&gt;.</li> </ul>	

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Acesso em 05 de março de 2021.

- BRASIL. Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2002/lei-10558-13-novembro-2002-487266-norma-pl.html>>. Acesso em 05 de março de 2021.
- BRASIL. Decreto no 4.876, de 12 de novembro de 2003. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2003/decreto-4876-12-novembro-2003-497345-norma-pe.html>>. Acesso em 05 de março de 2021.
- BRASIL, Decreto Federal 4.886/2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2003/d4886.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4886.htm)>. Acesso em 05 de março de 2021.
- BRASIL. Lei no 7.716, de 05 de janeiro de 1989. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/17716compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17716compilado.htm)>. Acesso em 05 de março de 2021.
- Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003 Disponível em: <<http://etnicoracial.mec.gov.br/26-publicacoes/40-publicacoes>>. Acesso em 05 de março de 2021.
- História da Educação do Negro e outras histórias/Organização: Jeruse Romão. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. Disponível em: <[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/historia\\_educacao\\_negro.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/historia_educacao_negro.pdf)>. Acesso em: 05 de março de 2021.

### Período: 8

<b>Período: 8</b>	
<b>Nome da disciplina: Teste de Software</b>	<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: 28	Carga Horária Prática: 8
<p>Ementa: Processo de construção: definições básicas, atividades e documentação. Processo de Teste de Software: definições básicas, técnicas de teste, teste baseado em intuição e experiência do engenheiro de software.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• RIOS, E. Análise de Riscos em Projetos de Teste de Software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005</li> <li>• MOREIRA FILHO, T.R. RIOS, E. Teste de Software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.</li> <li>• CRISTALLI, R. MOREIRA FILHO, T.R. RIOS, E. Gerenciando Projetos de Testes de Software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BASTOS, Aderson. Base de conhecimento em teste de software. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012.</li> <li>• MOLINARI, L. Testes Funcionais de Software. 4a Ed. São Paulo: Visual Books, 2008.</li> <li>• MOLINARI, L. Testes de Software - Produzindo Sistemas Melhores e Mais Confiáveis. 4a Ed. São Paulo: Érica, 2008.</li> <li>• MOLINARI, L. Inovação e Automação de Testes de Software. São Paulo: Érica, 2010.</li> <li>• POL, Martin; TEUNISSEN, Ruud and VEENENDAAL, Erik van. Software Testing: A Guide to the Tmap Approach. Addison Wesley, 2002.</li> </ul>	

### Período: 8

<b>Período: 8</b>	
<b>Nome da disciplina: Trabalho de Curso II</b>	<b>Carga Horária Total: 54</b>
Carga Horária Teórica: 9	Carga Horária Prática: 45

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Elaboração do Trabalho de Curso.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de normas para a redação de projetos e trabalhos de curso. [Apostila]. IF Goiano Campus Ceres. 2013.</li> <li>• OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</li> <li>• RIGO ARNAVAT, Antonia; GENESCÀ DUEÑAS, Gabriela. Como elaborar e apresentar teses e trabalhos de pesquisa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHAVES, Marco Antonio. Projeto de pesquisa: guia prático para monografia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2012.</li> <li>• ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012</li> <li>• MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. (Colab.). Metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017</li> <li>• SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2015.</li> <li>• WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014..</li> </ul>	

Optativa	
<b>Nome da disciplina: Espanhol</b>	<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 0
Ementa: Introdução às habilidades comunicativas da língua espanhola. Compreensão das estruturas básicas de comunicação e de práticas de leitura em espanhol. Desenvolvimento de atividades comunicativas, com enfoque na oralidade, embasadas em textos escritos de diferentes gêneros.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FANJUL, Adrián Pablo. Gramática y práctica de español: para brasileños : con respuestas. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2011.</li> <li>• FERNÁNDEZ, Gretel Eres; CALLEGARI, Marília Vasques (colab.). Estratégias motivacionais para aulas de espanhol. 1. ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2009</li> <li>• MARTÍNEZ MENÉNDEZ, Pablo. Ejercicios de léxico: nivel superior. Madrid: 2001</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BADOS CIRIA, Concepción. Textos literarios y ejercicios: nivel superior. Madrid: Anaya, 2001</li> <li>• Dicionário Online da Real Academia Española, disponível em: &lt;<a href="http://www.rae.es/rae.html">http://www.rae.es/rae.html</a>&gt;.</li> <li>• FANJUL, Adrián Pablo. Gramática de español: paso a paso : con ejercicios. São Paulo, SP: Moderna, 2011</li> <li>• PINILLA, Raquel; ACQUARONI, Rosana. Bien dicho!: ejercicios de expresión oral. 4. ed. Madrid: SGEL, 2012</li> <li>• GONZÁLEZ, Cristina. diccionario de la lengua española para estudiantes de español. Madrid: Espasa, 2002</li> </ul>	

Optativa	
<b>Nome da disciplina: Inglês</b>	<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 0

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Introdução às habilidades comunicativas da língua inglesa. Compreensão das estruturas básicas de comunicação e de práticas de leitura em língua inglesa. Desenvolvimento de atividades comunicativas, com enfoque na oralidade, embasadas em textos escritos de diferentes gêneros.

### Bibliografia Básica

- SILVA, Antônio de siqueira e; BERTOLIN, Rafael (Colab.). Novo horizonte: essencial english: uma visão geral da lingua inglesa com aprofundamento gradativo. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1999
- TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007
- DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2009.

### Bibliografia Complementar

- GOVE, Philip Babcock. ENCICLOPÉDIA BRITANNICA. Webster's third new international dictionary of the English language: unabridged, with seven language dictionary. Chicago: Enciclopédia Britannica, 1986
- HÄUBLEIN, Gernot; JENKINS, Recs; SCHUMACHER, K. E. Dicionário temático para aprender inglês. São Paulo, SP: EPU, 1991
- MARQUES, Amadeu. Inglês. 6. ed. São Paulo, SP: Ática, 2006
- MICHAELIS, H. Michaelis: dicionário prático inglês-português, português-inglês. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1987
- OLINTO, Antonio. Minidicionário Antonio Olinto: inglês-português, português-inglês. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009

## Optativa

**Nome da disciplina: Libras**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 36

Carga Horária Prática: 0

Ementa: Noções básicas sobre a educação de surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Compreensão de semelhanças e diferença entre LIBRAS e Português. Introdução à gramática da Língua Brasileira de Sinais.

### Bibliografia Básica

- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org) et al. (). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011
- SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo, SP: Plexus, 2007
- SKLIAR, Carlos, (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010

### Bibliografia Complementar

- FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. Aprendendo a libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife, PE: Ed. do Autor, 2007
- FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012
- FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo, SP: Phorte, 2011
- QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2004
- VINYAMATA, Eduard. Aprender a partir do conflito: conflitologia e educação. Porto Alegre: Artmed, 2005

## Optativa

**Nome da disciplina: Português: Escrita Acadêmica**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: 36

Carga Horária Prática: 0



## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Principais concepções de língua, texto e contexto e aspectos gramaticais normativos. Especificidades da fala e da escrita e suas aplicações no cotidiano acadêmico do aluno, relacionadas ou não a outras áreas do conhecimento. Leitura e interpretação de textos não literários e acadêmicos. Estudo dos gêneros e tipos textuais, fundamentado no conceito de linguagem como atividade interlocutiva e no texto como unidade básica significativa na língua. Produção de textos científicos.

### Bibliografia Básica

- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 47. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 4. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1994.
- MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo, SP: Brasiliense, 2007

### Bibliografia Complementar

- ANDRADE, Maria Margarida de. Guia de redação em língua portuguesa. 2. ed. São Paulo, SP: Factash, 2007.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens : literatura, gramática e redação. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994
- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2010.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014

### Optativa

Nome da disciplina: <b>Psicologia Organizacional</b>	Carga Horária Total: <b>36</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 0
Ementa: Perspectivas históricas e contemporâneas da Psicologia Organizacional. Trabalho e os processos de desenvolvimento humano adulto. Identificação de perfil e competências dos profissionais. Processos institucionais de seleção e avaliação. Motivação. Liderança. Questões relacionais. Saúde mental e Psicopatologia. Feedback. Comunicação não violenta. Criatividade. Inteligência socioemocional.	
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</li> <li>• SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</li> <li>• WAGNER, J. A.; HOLLENBECK, J. R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CAMACHO, Joel da Silva. Psicologia organizacional: uma abordagem sistêmica. São Paulo, SP: EPU, 1984</li> <li>• FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>• HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth (Colab.). Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo, SP: EPU, 1986</li> <li>• SIQUEIRA, M.M.M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li> <li>• TAMAYO, A. &amp; PORTO, J. B. Valores e Comportamento nas Organizações. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.</li> </ul>	

### Optativa

Nome da disciplina: <b>Sustentabilidade Ambiental</b>	Carga Horária Total: <b>36</b>
Carga Horária Teórica: 36	Carga Horária Prática: 0

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

Ementa: Histórico e conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade; Mudanças climáticas; Biodiversidade; Ética e Cidadania; Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade; A questão ambiental sob o enfoque econômico; O ambiente na Constituição Federal e sua regulamentação; Indicadores de Sustentabilidade.

### Bibliografia Básica

- BELLEN, Hans Michael van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006.
- GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org). A questão ambiental: diferentes abordagens. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009
- ZAKRZEWSKI, Sônia Balvedi; BARCELOS, Valdo Hermes de Lima (Org.). Educação ambiental e compromisso social: pensamentos e ações. Erechim, RS: Edifapes, 2004

### Bibliografia Complementar

- ARLINDO PHILIPPI JR. ; MARIA CECÍLIA FOCESSI PELICIONI. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005
- BRASIL; Ministério do Meio Ambiente; Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental; Departamento de Educação Ambiental. Educação ambiental: por um Brasil sustentável: ProNEA, marcos legais & normativos. 4. ed. Brasília, DF: MMA, 2014.
- BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro, RJ: Garamond Universitária, 2012
- DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Gaia, 2006.
- EDUCAÇÃO. ambiente e sociedade: idéias e práticas em debate. Serra,ES: Companhia Siderúrgica de Tubarão, 2004

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Banco de Dados**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: a definir

Carga Horária Prática: a definir

Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, refletindo as tendências e atualidades relacionados à Bancos de Dados da época.

### Bibliografia Básica

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Bibliografia Complementar

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Ciência da Computação**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: a definir

Carga Horária Prática: a definir

Ementa: Tópicos emergentes da Ciência da Computação para complementar a formação geral do estudante.

### Bibliografia Básica

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

### Bibliografia Complementar

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Desenvolvimentos de Sistemas**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: a definir

Carga Horária Prática: a definir

Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, refletindo as tendências e atualidades em Desenvolvimento de Software da época.

### Bibliografia Básica

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Bibliografia Complementar

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Engenharia de Software**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: a definir

Carga Horária Prática: a definir

Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, refletindo as tendências e atualidades em Engenharia de Software da época.

### Bibliografia Básica

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Bibliografia Complementar

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Informática na Educação**

**Carga Horária Total: 36**

Carga Horária Teórica: a definir

Carga Horária Prática: a definir

Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, contemplando tecnologias emergentes que sejam interessantes de serem utilizadas na área de Educação.

### Bibliografia Básica

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Bibliografia Complementar

- A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.

### Optativa

**Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Infraestrutura de Tecnologia**

**Carga Horária Total: 36**

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

<b>da Informação</b>	
Carga Horária Teórica: a definir	Carga Horária Prática: a definir
<p>Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, refletindo as tendências e atualidades relacionadas à Infraestrutura de Tecnologia da Informação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.</li> </ul>	

<b>Optativa</b>	
<b>Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Inovação, Gestão e Negócios</b>	<b>Carga Horária Total: 36</b>
Carga Horária Teórica: a definir	Carga Horária Prática: a definir
<p>Ementa: Tópicos relevantes para complementar a formação geral do estudante, refletindo as tendências e atualidades relacionadas à área de Gestão.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.</li> </ul>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ser definida conforme a temática dos tópicos e então descrita em Plano de Ensino.</li> </ul>	

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

**ANEXO II – Carga Horária à distância prevista para o Curso**

*Obs. As informações desta tabela estão em Carga Horária Relógio, que em nosso curso é igual à Carga Horária Aula, uma vez que cada aula possui 1 hora de duração.*

<b>1 ° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
1	Arquitetura e Organização de Computadores	54	10,8
2	Fundamentos de Matemática	54	10,8
3	Introdução à Programação de Computadores	72	14,4
4	Introdução a Sistemas de Informação	72	14,4
5	Lógica e Matemática Discreta	54	10,8
6	Metodologia Científica	54	10,8
TOTAL		360	72
<b>2 ° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
7	Banco de Dados I	72	14,4
8	Cálculo I	54	10,8
9	Estruturas de Dados I	36	7,2
10	Introdução à Extensão	54	10,8
11	Linguagem de Programação	72	14,4
12	Sistemas Operacionais	72	14,4
TOTAL		360	72
<b>3° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
13	Banco de Dados II	72	14,4
14	Cálculo II	54	10,8
15	Engenharia de Software	72	14,4
16	Estruturas de Dados II	54	10,8
17	Fundamentos de Redes de Computadores	36	7,2
18	Programação Orientada a Objetos	72	14,4
TOTAL		360	72
<b>4° Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
19	Administração de Redes de Computadores	72	14,4
20	Análise de Sistema Orientado a Objetos	72	14,4
21	Interface Homem Máquina	54	10,8
22	Fundamentos de Administração	36	7,2
23	Probabilidade e Estatística	54	10,8

## Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação

24	Programação Web I	72	14,4
	TOTAL	360	72
<b>5º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
25	Gestão Financeira	72	14,4
26	Gerencia de Projetos de Software	36	7,2
27	Inteligência Artificial	72	14,4
28	Programação Web II	72	14,4
29	Serviços de Redes de Computadores	72	14,4
	TOTAL	324	64,8
<b>6º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
30	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	36	7,2
31	Marketing	72	14,4
32	Prática de Desenvolvimento de Software	72	14,4
33	Programação para Dispositivos Móveis	72	14,4
34	Segurança da Informação	72	14,4
	TOTAL	324	64,8
<b>7º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
35	Desenvolvimento de Software Baseado em Frameworks	72	14,4
36	Empreendedorismo	72	14,4
37	Métricas de Software	54	10,8
38	Trabalho de Conclusão I – TC I	54	10,8
39	Optativa I	36	7,2
	TOTAL	288	57,6
<b>8º Período</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
40	Ética, Computador e Sociedade	36	7,2
41	Padrões de Projeto	36	7,2
42	Relações Étnico-Raciais no Brasil	72	14,4
43	Teste de Software	36	7,2
44	Trabalho de Conclusão II – TC II	54	10,8
45	Optativa II	36	7,2
	TOTAL	270	54
<b>Optativas</b>			
<b>N.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH.R</b>	<b>EaD.R</b>
46	Espanhol	36	7,2
47	Inglês Instrumental	36	7,2

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

48	Libras	36	7,2
49	Português: Escrita Acadêmica	36	7,2
50	Psicologia Organizacional	36	7,2
51	Tópicos Especiais em Banco de Dados	36	7,2
52	Sustentabilidade Ambiental	36	7,2
53	Tópicos Especiais em Ciência da Computação	36	7,2
54	Tópicos Especiais em Desenvolvimentos de Sistemas	36	7,2
55	Tópicos Especiais em Engenharia de Software	36	7,2
56	Tópicos Especiais em Informática na Educação	36	7,2
57	Tópicos Especiais em Infraestrutura de Tecnologia da Informação	36	7,2
58	Tópicos Especiais em Inovação, Gestão e Negócios	36	7,2

A carga Horária a Distância deverá ser estabelecida para todos os períodos

**Legenda:**

**CH.R:** Carga Horária Relógio

**EaD.R:** Carga Horária Relógio – à distância

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

**ANEXO III – Tabela de Horas de Atividades Complementares**

1. Ensino	Pontuação (horas)	Unidade	QTD	Pontuação	ID
a) Monitoria	30	Semestre			
b) Grupo de estudos supervisionado por um docente	20	Semestre			
c) Unidades curriculares que não integram a matriz do curso	20	Unidade Curricular			
d) Elaboração de material didático com orientação de um docente.	30	Material			
e) Curso regular de língua estrangeira	20	Módulo ou Equivalente			
f) Estágio não obrigatório	30	Semestre			
Subtotal					
2. Pesquisa	Pontuação (horas)	Unidade	QTD	Pontuação	ID
a) Participação em projeto de pesquisa	30	Projeto concluído			
b) Apresentação de trabalho em eventos científicos	3	Trabalho			
c) Trabalhos publicados em periódicos científicos	20	Artigo			
d) Participação em evento científico local	5	Trabalho			
e) Participação em evento científico estadual ou nacional	10	Trabalho			
f) Participação em evento científico internacional	15	Evento			
Subtotal					
3. Extensão	Pontuação (horas)	Unidade	QTD	Pontuação	ID
a) Participação em evento de extensão local	5	Evento			
b) Participação em evento de extensão estadual ou nacional	10	Evento			
c) Participação em evento de extensão internacional	15	Evento			
d) Participação em oficinas ou minicursos	5	Oficina ou minicurso			
e) Participação em cursos de 10 a 40 horas	7	Curso			
f) Participação em cursos acima de 40 horas	10	Curso			



**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Subtotal					
4. Representação Estudantil	Pontuação (horas)	Unidade	QTD	Pontuação	ID
a) Membro titular do Centro Acadêmico de S.I.	15	Semestre			
Subtotal					
Total					

**O estudante deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada na Coordenação do Curso para a validação e contagem da carga horária.**

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

**ANEXO IV – Tabela de Horas de Atividades de Extensão**

<b>Tabela de Carga Horária – Curricularização da Extensão</b>			
<b>Item</b>	<b>Linhas de Ação</b>	<b>Ações de Extensão</b>	<b>Carga horária equivalente</b>
1	Programa de Extensão	Programa de Extensão - Conjunto articulado de pelo menos dois projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), desenvolvido de forma processual e contínua e que deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas.	Até 100 horas/semestre. Máximo de 400 horas em todo o curso. (Não acumulativo com os demais itens).
2	Projeto de Extensão	Projeto de Extensão - Ação com objetivo focalizado, com tempo determinado, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O projeto pode ser vinculado a um programa.	Até 80 horas/semestre. Máximo de 300 horas em todo o curso.
3	Curso	Atualização - Aquele cujos objetivos principais são atualizar os profissionais e ampliar seus conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
		Iniciação - Aquele cujo objetivo principal é oferecer noções introdutórias em uma área do conhecimento.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
		Treinamento Profissional - Aquele cujos objetivos principais são treinar e capacitar pessoas em atividades profissionais específicas.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
4	Organização de eventos	Congresso - Evento de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Realizado como um conjunto de atividades, como mesas redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshops.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Seminário ou evento análogo - Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração quanto de número de participantes. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio,	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

		jornada, colóquio, fórum, mesa-redonda, etc.	
		Ciclo de debates - Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Semana Acadêmica, etc.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Exposição - Exibição pública de bens de caráter científico, cultural, tecnológico, social e educativo. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento, etc.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Espectáculo - Apresentação pública de eventos artísticos. Inclui: concerto, show, teatro, exibição de cinema, dança e interpretação musical.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Evento Esportivo - Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Festival - Série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
5	Prestação de Serviços	Consultoria - Análise e emissão de pareceres acerca de situações e/ou temas específicos.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Assessoria - Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico referente a conhecimentos especializados.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.

Observações referentes aos casos onde no certificado não esteja indicada a carga horária executada pelo estudante:

- 1) Organização de eventos: serão consideradas 20 horas de atividades realizadas.
- 2) Para as demais Linhas de Ação de Extensão: deverão ser apresentados ao Colegiado do Curso a fim de definir a carga horária a ser considerada.

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação****ANEXO V - Regime de trabalho e Titulação docente**

<b>Docente</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>	<b>Última Titulação</b>	<b>Situação</b>
Adriano Honorato Braga	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	Em exercício
André Luiz Nascente Ferreira	20 horas	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas	Em exercício
Denise Dias	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em Letras Português/Francês.	Doutora em Literatura e Práticas Sociais.	Em exercício
Eber Oliveira Silva	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura Plena em Matemática.	Especialista em Pedagogia – Educação de Jovens e Adultos	Em afastamento para capacitação - Mestrado em Matemática
Flávia Oliveira Abrão	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Zootecnia	Doutorado em Zootecnia.	Em exercício
Iron Felisberto de Freitas	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em Matemática	Mestre em Matemática	Em exercício
Jaqueline Alves Ribeiro	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Ciência da Computação	Doutorado em Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Jônatas Teixeira Machado	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura Plena em Matemática	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.	Em afastamento para capacitação - Doutorado em Educação em Ciências e Matemática
Lorena de Almeida Cavalcante Brandao Nunes	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Psicologia.	Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	Em exercício
Lucas José de Faria	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialização em Docência do Ensino Superior	Em afastamento para capacitação - Mestrado em Ciência da Computação
Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura Plena em Matemática.	Mestre em Ciências	Em exercício
Marcos de Moraes Sousa	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Administração	Doutor em Administração	Em exercício
Maria Lícia dos Santos	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em História	Doutora em Educação	Em exercício
Matias Noll	40h – dedicação exclusiva	Graduação em Educação Física	Doutor em Ciências da Saúde	Em exercício
Mirelle Amaral de Sao Bernardo	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em Letras Português/Inglês.	Doutora em Linguística	Em exercício
Natália do Carmo Louzada	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em História	Mestre em História	Em exercício
Rafael Divino Ferreira Feitosa	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Doutor em Ciência da Computação	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Ramayane Bonacin Braga	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialista com MBA em Governança de TI	Em exercício
Rangel Rigo	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	Em exercício
Roitier Campos Gonçalves	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestre Gestão Organizacional	Em exercício
Ronneesley Moura Teles	40h – dedicação exclusiva	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	Em afastamento para capacitação - Doutorado em Ciência da Computação
Solange da Silva Corsi	40h – dedicação exclusiva	Licenciatura em Letras Português/Espanhol	Doutora em Letras e Linguística	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

**ANEXO VI - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação**

<b>Disciplina</b>	<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Status</b>
Administração de Redes de Computadores	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Análise de Sistema Orientado a Objetos	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Arquitetura e Organização de Computadores	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Banco de Dados I	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Banco de Dados II	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Cálculo I	Eber Oliveira Silva	Especialista	Afastado para capacitação
	Iron Felisberto de Freitas	Mestre	Em exercício
	Jônatas Teixeira Machado	Mestre	Afastado para capacitação
	Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	Mestra	Em exercício
Cálculo II	Eber Oliveira Silva	Especialista	Afastado para capacitação
	Iron Felisberto de Freitas	Mestre	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

	Jônatas Teixeira Machado	Mestre	Afastado para capacitação
	Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	Mestra	Em exercício
Desenvolvimento de Software Baseado em Frameworks	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Empreendedorismo	Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso	Doutor	Em exercício
	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício
Engenharia de Software	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Estruturas de Dados I	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Estruturas de Dados II	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Ética, Computador e Sociedade	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
Fundamentos de Administração	Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso	Doutor	Em exercício



**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício
Fundamentos de Matemática	Eber Oliveira Silva	Especialista	Afastado para capacitação
	Iron Felisberto de Freitas	Mestre	Em exercício
	Jônatas Teixeira Machado	Mestre	Afastado para capacitação
	Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	Mestra	Em exercício
Fundamentos de Redes de Computadores	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Gerência de Projetos de Software	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Gestão de TIC	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Gestão Financeira	Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso	Doutor	Em exercício
	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício
Inteligência Artificial	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Interface Homem Máquina	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Introdução à Extensão	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
Introdução à Programação de	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

Computadores	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Introdução a Sistemas de Informação	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
Linguagem de Programação	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Lógica e Matemática Discreta	Eber Oliveira Silva	Especialista	Afastado para capacitação
	Iron Felisberto de Freitas	Mestre	Em exercício
	Jônatas Teixeira Machado	Mestre	Afastado para capacitação
	Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	Mestra	Em exercício
Marketing	Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso	Doutor	Em exercício
	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício
Metodologia Científica	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Lorena de Almeida Cavalcante Brandao Nunes	Doutora	Em exercício
Métricas de Software	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Optativa	Será definida antes do período em que será ofertada		
Padrões de Projeto	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Prática de Desenvolvimento de Software	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

			capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Probabilidade e Estatística	Flávia Oliveira Abrão	Doutora	Em exercício
Programação Orientada a Objetos	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Programação para Dispositivos Móveis	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Programação Web I	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício
	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Programação Web II	Adriano Honorato Braga	Mestre	Em exercício
	André Luiz Nascente Ferreira	Mestre	Em exercício
	Lucas José de Faria	Especialista	Afastado para capacitação
	Rafael Divino Ferreira Feitosa	Doutor	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação**

	Ronneesley Moura Teles	Mestre	Afastado para capacitação
Relações Étnico-Raciais no Brasil	Maria Lícia dos Santos	Doutora	Em exercício
	Natália do Carmo Louzada	Mestra	Em exercício
Segurança da Informação	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Serviços de Redes de Computadores	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
Sistemas Operacionais	Rangel Rigo	Mestre	Em exercício
Teste de Software	Roitier Campos Gonçalves	Mestre	Em exercício
	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Ramayane Bonacin Braga	Especialista	Em exercício
Trabalho de Conclusão I – TC I	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício
Trabalho de Conclusão II – TC II	Jaqueline Alves Ribeiro	Doutora	Em exercício
	Marcos de Moraes Sousa	Doutor	Em exercício

**Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação****ANEXO VII - Laboratórios Específicos**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Especificações</b>	<b>Status<sup>1</sup></b>
Laboratório de Análise de Sistemas – Bloco C	Sala com 31 computadores (Sistema Operacional Windows e Linux), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender os cursos técnicos na área de Informática e também de Sistemas de Informação.	Implantado
Laboratório de Banco de Dados – Bloco C	Sala com 31 computadores (Sistema Operacional Windows e Linux), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender os cursos técnicos na área de Informática e também de Sistemas de Informação.	Implantado
Laboratório de Manutenção e Redes de Computadores – Bloco C	Sala com 18 computadores (utilizados para a prática de instalação de sistemas operacionais além de configuração de rede de computadores), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender os cursos técnicos na área de Informática e também de Sistemas de Informação.	Implantado
Laboratório de Programação de Computadores – Bloco C	Sala com 37 computadores (Sistema Operacional Windows e Linux), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender os cursos técnicos na área de Informática e também de Sistemas de Informação.	Implantado
Laboratório de Dispositivos Móveis e Práticas de Desenvolvimento de Software – Bloco E	Sala com 46 notebooks (Sistema Operacional Windows e Linux), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender o curso de Sistemas de Informação.	Implantado
Laboratório de Gerência de Projetos e Engenharia de Software – Bloco E	Sala com 33 computadores (Sistema Operacional Windows e Linux), Internet, data show e quadro branco. Softwares específicos para atender o curso de Sistemas de Informação.	Implantado

**ANEXO VIII - Compatibilidade entre a Matriz Vigente e a Nova Matriz do Curso de Sistemas de Informação**

A partir da aprovação no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que altera a matriz curricular em relação a criação de novas disciplinas, especialmente nas áreas de Gestão, Infraestrutura e Matemática, eliminação de pré-requisitos obrigatórios, modificação de ementas e cargas horárias e criação, bem como a alteração de carga horária e regulamentação de atividades complementares, inclusão da Curricularização da Extensão, utilização de carga horária Não Presencial em Cursos Presenciais, será iniciado o processo de transição curricular, que é o período entre a implantação da nova matriz curricular (2021) e a extinção da matriz curricular do PPC vigente (matriz 2014). Os estudantes já matriculados no curso continuarão na matriz vigente (2014). Os ingressantes no curso a partir do primeiro semestre de 2021 deverão cursar as disciplinas de acordo com a nova matriz curricular, apresentada nesse PPC (matriz 2021).

Existe a possibilidade de estudantes já matriculados, ou seja, vinculados à matriz 2014, solicitarem a migração de matriz curricular. As referidas solicitações podem ser realizadas, a pedido do estudante ou no interesse da Instituição, e deverão ser analisadas pelas instâncias competentes, conforme regulamentação vigente.

Em caráter excepcional, disciplinas do currículo em extinção poderão ser ofertadas em uma turma especial, de acordo com a demanda e possibilidades da instituição.

Cabe, ainda, ressaltar que, caso haja necessidade, os acadêmicos matriculados na matriz em extinção (2014), poderão cursar disciplinas da matriz 2021, desde que essas sejam equivalentes, de acordo com o disposto no item aproveitamento de Estudos do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.